

Título em cabeçalho: COMO AS CRIANÇAS ORGANIZAM O CONHECIMENTO

**Como as crianças organizam o conhecimento: Normas de frequência de produção
de categorias para duas faixas etárias (3/4 anos e 11/12 anos). Estudo comparativo entre
as duas faixas.**

Amélia Cristina da Costa Cerejo Lopes

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Orientadora: Mestre Maria Paula Carneiro

Coordenador: Prof. Doutor Américo Baptista

Seminário de Investigação em Psicologia Clínica e do Aconselhamento

Departamento de Psicologia

Setembro de 2003

Resumo

O presente trabalho propôs estudar o desenvolvimento cognitivo, mais especificamente, em termos do comportamento de categorização. O ponto de partida consistiu na obtenção de normas de frequência de produção de categorias para as faixas etárias dos 3/4 anos – 13 categorias, e dos 11/12 anos – 21 categorias. As categorias avaliadas foram escolhidas com base nos estudos de Pinto (1992a e 1992b) e Goikoetxea (2000). Estas normas proporcionaram a frequência de produção de cada exemplar, a frequência com que cada resposta apareceu em primeiro lugar e a frequência dos exemplares segundo o género (feminino e masculino). Estes dados permitiram avaliar a amplitude e a consistência interna das categorias, bem como, calcular os índices de concordância e diversidade, para posterior comparação das variáveis – idade e género, das 13 categorias comuns às duas faixas etárias, de forma idêntica ao estudo de Goikoetxea (2000).

Palavras-chave: conhecimento conceptual; crianças; categorias; medidas de categorização; normas de frequência de produção.

Como as crianças organizam o conhecimento: Normas de frequência de produção de categorias para duas faixas etárias (3/4 anos e 11/12 anos). Estudo comparativo entre as duas faixas.

Esta investigação procura compreender o desenvolvimento e a organização do conhecimento conceptual, pelo estudo da capacidade de categorizar. Esta capacidade está intrinsecamente relacionada com a formação de conceitos, cuja organização, formação e modificação dependem da experiência e da aprendizagem.

A categorização desempenha um papel crucial na evolução e desenvolvimento em praticamente todos os processos cognitivos (percepção, memorização, organização da informação e resolução de problemas), reflectindo as formas de organização do sistema conceptual. Sem esta capacidade, cada objecto seria apreendido como único. Os conceitos descrevem classes ou categorias (de acontecimentos, objectos ou relações entre eles), e servem, não só para organizar o conhecimento, como permitem o raciocínio lógico.

Neste sentido, a compreensão da estrutura dos conceitos revela quais os componentes básicos da estrutura do conhecimento. Na estrutura dos conceitos está a informação que torna possível a sua generalização. Por sua vez, entender a natureza dos conceitos nas crianças é entender como elas organizam as suas experiências (Small, 1990).

O comportamento de categorização implica tratar duas ou mais entidades distintas, de um modo análogo, para aceder ao conhecimento e fazer predições (Medin e Douglas, 1989). Desde a época medieval, que Platão e Aristóteles se perguntavam sobre o universo e a essência dos conceitos, mas a representação dos conceitos permanece ainda como tema de estudo da psicologia cognitiva (Lomônaco, Caon, Heuri, Santos e Franco, 1996; Medin e Douglas, 1989; Pinto, 1992a e 1992b).

Deste modo, diferentes modelos têm sido propostos para explicar o comportamento de categorização. Estes modelos, accerca da forma como os conceitos se estruturam ou organizam

na mente humana, podem dividir-se em três grandes correntes, que se sucederam ao longo do tempo e se complementam: (a) modelo clássico; (b) modelo probabilístico; (c) modelo de base teórica.

O primeiro, e mais antigo modelo, é o clássico ou de atributos definidores. Parte do princípio que os conceitos são constituídos através da abstracção dos “criterial features” (atributos critério), comuns a todos os membros de uma categoria e apresenta três características: primeiro, as decisões de categorização são tudo-ou-nada, sendo a inclusão de membros absoluta sem juízos intermédios; segundo, os limites entre as categorias são claros e bem definidos, um membro não pode pertencer e não pertencer, ao mesmo tempo, à categoria; e todos os membros de uma categoria são igualmente representativos (Lomônaco et al., 1996; Marques, 1996a; Medin e Douglas, 1989; Pinto, 1992a; Small, 1990).

A visão clássica, entre outras limitações, não admite a ambiguidade da pertença a uma categoria, no entanto, há muitos casos, nos quais não está claro a que categoria pertence. Por exemplo, um tapete deveria ser considerado mobília? Não há consenso relativamente à pertença a uma categoria específica, sendo esta decisão diferente consoante as situações.

Numa tentativa de ultrapassar as limitações do modelo clássico, Rosh e seus colaboradores, desenvolveram o modelo probabilístico (Marques, 1996a; Medin e Douglas, 1989). A representação da categoria continua a ser uma descrição de todos os membros válidos, mas apresenta duas características divergentes da visão clássica: a primeira, está relacionada com a noção de inclusão de um membro numa categoria, que como a própria designação probabilística pretende transmitir, deixa de ser uma decisão tudo-ou-nada e passa a uma decisão probabilística; a outra característica, diz respeito às fronteiras entre categorias que deixam de ser claras e passam a ser vagas (Marques, 1996a; Medin e Douglas, 1989).

Dentro do modelo geral probabilístico encontram-se outros modelos específicos, que de acordo com Marques (1996a) podem ser agrupados em duas perspectivas teóricas: (a) perspectiva teórica de protótipos e (b) perspectiva teórica de exemplares.

O princípio capital da perspectiva teórica de protótipos defende que as categorias se estruturam ou organizam em torno de um protótipo central, que corresponde ao membro da categoria que melhor reflecte a sua estrutura (o mais típico), e uma vez formada a sua representação mental, este é utilizado para decidir a inclusão de um novo membro numa determinada categoria (Lomônaco et al., 1996; Marques, 1996a; Pinto, 1992a, 1992b; Small, 1990). A perspectiva teórica de exemplares, complementar à perspectiva dos protótipos, parte do princípio que a informação sobre os exemplares faz parte da representação categorial e os conceitos são representados pelos seus exemplares, admitindo que há exemplares que representam melhor (típicos) e outros pior (atípicos) (Lomônaco et al., 1996; Marques, 1996a; Pinto, 1992a, 1992b; Small, 1990).

No entanto, com o seu desenvolvimento, a visão probabilística mostrou-se muito “matemática”, continuando a produzir conceitos precisos baseados na semelhança. Assim sendo, a maior dificuldade reside em descobrir os núcleos de propriedades definidoras (protótipos) para a generalidade dos conceitos.

De acordo com o modelo de base teórica, os conceitos não se formam a partir do nada, desenvolvem-se a partir de pressuposições acerca da forma como as coisas se encontram dispostas no mundo, que MacCauley (1996) designou de teorias intuitivas. Neste sentido, foi atribuída a designação de “base teórica”, pois implica a activação de conhecimento prévio, seja ele do senso comum ou fundamentado em crenças (Lomônaco et al., 1996; Marques, 1996a; McCauley, 1989). Lakoff (1987 citado em Marques, 1996a) considera essenciais os “modelos cognitivos ideais”, defendendo que o conhecimento se encontra organizado nesta estrutura e, segundo McCauley (1989), a soma desses “modelos” e/ou “teorias” constitui a

superestrutura do nosso conhecimento do mundo e os conceitos podem mudar, dependendo da escolha de um modelo, bem como da ocasião.

Relativamente ao grau de organização das categorias, Pinto (1992a, 1992b) refere que estas se organizam desde categorias simples até categorias complexas. As simples funcionam de modo a agrupar diferentes entidades num conceito comum e denominam-se categorias: naturais (cores ou animais), acontecimentos (aniversários ou festas), artefactos (roupa ou mobiliário) e abstractas (quadro ou democracia). As complexas implicam “agrupamentos” (“clusters”) maiores utilizadas em tarefas cognitivas mais complexas e designam-se categorias: relacionais (uma acção), compostas (combinação de mais do que uma categoria) e esquemas de acção (como uma ida a um consultório médico).

Tradicionalmente, partindo do pressuposto de que o mundo real é estruturado e a organização das categorias não é arbitrária, existindo diferentes graus de inclusividade, admite-se que estas apresentam uma estrutura hierárquica. Desde categorias a um nível global ou “super-ordenado”, mais genérico e com menor número de atributos em comum (frutos), a um nível intermediário ou “nível básico”, que corresponde ao nível mais geral, no qual a estrutura das categorias está mais próxima do mundo real (maças, peras, uvas, etc.), e a um nível muito detalhado ou “sub-ordenado”, mais específico e informativo e com um maior número de atributos em comum (pêra -rocha, uvas de mesa) (Goswami, 1998; Marques, 1996a; Silva, 1996; Small, 1990).

Em termos do desenvolvimento conceptual, as crianças categorizam o mundo ao nível básico, distinguindo entre entidades, como gatos, árvores ou carros. Silva (1996) refere que as categorias do nível básico são as que as crianças mais novas aprendem primeiro. Goswami (1998) e Small (1990) mencionam que estas podem divergir das dos adultos, no sentido que os primeiros conceitos adquiridos pelas crianças podem não coincidir com os conceitos de nível básico dos adultos. Para Goswami e Silva, o desenvolvimento cognitivo envolve a

estrutura perceptual (enquanto fonte de informação acerca dos diferentes níveis, especialmente, no básico) e o nível básico tem um papel essencial. Silva (1996) e Marques (1996) afirmam que este nível permite que o sujeito capte muita informação com o menor esforço cognitivo.

Contudo, Gelman e Markman (1987, citados em Marques, 1996a) defendem que as crianças por volta dos 3/4 anos não se baseiam apenas nas características perceptivas. Para além desta componente, o desenvolvimento cognitivo envolve ainda o desenvolvimento de crenças sobre como o mundo se organiza (Goswami, 1998). Esta transição torna-se mais evidente, na passagem do concreto para o abstracto, por volta dos sete ou oito anos de idade, tal como definiu Piaget (Silva, 1996; Small 1990; Goswami, 1998), pois à medida que as crianças vão aprendendo mais sobre o mundo, passam por um período de reorganização, no qual se desenvolvem as representações conceptuais. Ou seja, enquanto que as crianças mais novas usam relações temáticas, da forma como as coisas se relacionam no mundo real, as mais velhas parecem dar preferência a relações taxionómicas (Silva, 1996 e Small, 1990), como por exemplo classe gramatical, inclusão e semelhança do significado.

Do estudo das relações entre conceitos, desenvolveram-se, ao longo do tempo, várias técnicas associadas. No âmbito do estudo da estrutura interna de categorias, Marques (1996a) agrupou-as em três tipos de medidas: (a) relacional – medidas das relações entre instância e categoria; (b) instância – medidas das características dos itens, sejam eles instâncias ou categorias; e (c) categoria – medidas das características das categorias, relações entre categorias de diferentes níveis hierárquicos.

A frequência de produção é uma medida relacional, mede a probabilidade de um indivíduo produzir um exemplar quando lhe é sugerido que produza exemplares de uma determinada categoria e consiste em pedir aos sujeitos para gerar instâncias (exemplares) dada a denominação de uma categoria (Marques, 1996a e 1996b; Pinto 1992a e 1992b).

Wilkins (1979, citado em Marques 1996a) refere dois métodos, correlacionados entre si, o limite de exemplares e o limite de tempo.

Dentro do tipo relacional destaca-se ainda a inclusão e a tipicidade. A inclusão ou pertença a uma categoria consiste numa avaliação dicotômica e exclusiva. Proposta por Rosch, a tipicidade tem sido muito estudada (Marques, 1996a e 1996b; Pinto 1992a e 1992b), reflectindo a relação de um determinado item com a sua categoria (semelhança semântica do protótipo), no sentido da representatividade, consistindo no julgamento dos exemplares de uma categoria enquanto típicos ou atípicos. Sendo operacionalizada através de listas de exemplares, apresentadas por categoria, que são avaliadas através de escalas numéricas (proximidade ou afastamento) por ordenação, segundo o grau de tipicidade (mais/menos típico), ou como no estudo de Pinto (1992a e 1992b), apenas por ordenação decrescente (Marques 1996a e 1996b).

A medida de protótipo, do tipo relacional, inserida no modelo probabilístico, procura identificar os exemplares enquanto protótipos de uma determinada categoria e pode ser avaliada usando frases para completar, pondo em relação duas instâncias (Marques, 1996a). O chamado índice de concordância (ou respostas comuns) de uma categoria também é considerado avaliação de protótipos (Marques, 1996a), parte de normas de frequência de categorias, avaliando se as categorias apresentam um núcleo bem definido e corresponde à razão entre o somatório das frequências dos três exemplares mais referidos e a frequência total dos exemplares de cada categoria (Goikoetxea, 2000; Marques, 1996a).

Quanto às medidas de tipo instância destacam-se, entre outras, as medidas dos atributos e de familiaridade. A medida dos atributos das instâncias representa o conhecimento das propriedades de um item (Marques, 1996a). As de familiaridade reflectem o conhecimento que o indivíduo tem com os itens e medem as características dos itens das categorias, através

de diferentes técnicas de julgamento de representatividade de exemplares (Marques, 1996a e 1996b).

Relativamente às medidas de tipo categoria, servem para caracterizar as categorias, enquanto “agrupamentos” (“clusters”), e quanto às relações hierárquicas. Pode daqui destacar-se a medida da extensão das categorias, que é avaliada com métodos de julgamento, ou de forma indirecta, (Marques, 1996a) através do índice de diversidade, que avalia a dimensão das categorias, com base na frequência de produção das categorias, correspondendo à razão entre o número de exemplares diferentes produzidos e o total das frequências de todos os exemplares da mesma categoria (Goikoetxea, 2000; Marques, 1996a). Este grupo de medidas serve sobretudo como enquadramento dos dois grupos anteriores em investigações do tipo relacional.

Têm sido apresentadas normas de frequência, com amostras diferentes em idade, idioma, localização geográfica e tempo, pois estas encontram-se sujeitas, tal como as outras medidas, a diferenças culturais (Goikoetxea, 2000; Marques, 1996a, Pinto 1992a e 1992b). Quanto a estudos com amostras de diferentes idades, Posnansky (1978, citado em Goikoetxea, 2000) refere que a frequência de produção aumenta com a idade e segundo Nelson (1974, citado em Goikoetxea) e Soto (1981, citado em Goikoetxea) existe uma diminuição da diversidade ainda que o nível de concordância não sofra alterações.

Não obstante, Goikoetxea (2000) menciona que a tipicidade é uma medida mais forte face a diferenças culturais, do que a familiaridade e a frequência de produção. Faz referência ainda a uma correlação significativa entre a frequência de produção e a tipicidade, mas Hampton (1997a, citado em Goikoetxea, 2000) defende que estas medidas revelam aspectos diferentes da estrutura categorial.

Em Portugal, com amostras de adultos, encontram-se relatos de estudos sobre a estrutura interna de categorias (Marques, 1996a). Com vista a obter dados normativos para a população

portuguesa, Pinto (1992a) apresentou normas de frequência de produção e tipicidade para 46 categorias (Anexo A) avaliando a tipicidade com listas de 20 itens (por ordenação decrescente), concluindo existirem diferenças significativas em comparação com os resultados para a língua inglesa dado existirem discrepâncias decorrentes de factores socio-culturais específicos. Marques (1997b), por sua vez, estudou 14 categorias (Anexo B) através de duas medidas: a tipicidade e a familiaridade, sendo que, para as primeiras oito usou as normas de frequência de produção de Pinto (1992a), verificando uma precisão bastante elevada das medidas utilizadas.

Por outro lado, o estudo de Goikoetxea (2000), teve como objectivo obter dados normativos para 52 categorias verbais (Anexo C), para uma amostra de 484 crianças espanholas de idades compreendidas entre os 6 e os 13 anos (do 1º ao 6º ano de escolaridade). Neste estudo, a frequência de produção foi a primeira medida calculada para descrever a estrutura das categorias. Os resultados obtidos não revelaram diferenças nas médias de respostas segundo o género (feminino e masculino), verificando-se ainda que o número de respostas aumentou significativamente em cada ano de escolaridade e certas categorias suscitaram um maior número de respostas, facto que revelou diferenças entre categorias no que respeita à frequência de produção total, ou seja, à amplitude. Constatou-se que as categorias diferiram quanto à sua riqueza, ou seja, no número de exemplares diferentes registados e observou-se, ainda, consistência interna nas categorias, entendida como o número de exemplares mais frequentes, que também aparecem em primeiro lugar.

Outra forma de analisar a estrutura interna das categorias, utilizada por Goikoetxea (2000), foi através do cálculo do índice de concordância (IC) e do índice de diversidade (ID), para cada uma das categorias por ano de escolaridade. A comparação dos IC mostrou não haver diferenças significativas segundo o ano de escolaridade, enquanto que a comparação dos ID mostrou diferenças significativas, apresentando as crianças mais novas valores mais

elevados. Uma explicação qualitativa, apontada para este facto, é que as crianças mais novas geram um maior número de respostas idiossincráticas, ou seja, respostas que apenas são referidas por uma criança, pois quanto mais respostas idiossincráticas forem produzidas, maior será o número de exemplares, que consequentemente afectarão os valores do índice de diversidade.

Estes resultados levaram Goikoetxea a considerar que “não existem diferenças muito grandes no modo como crianças e adultos de diferentes lugares e idiomas organizam a informação do mundo real, para além, de que se as coisas acontecessem de uma forma muito diferente, tornariam impossíveis a comunicação, bem como o entendimento humano” (p. 79).

O principal objectivo desta investigação é desenvolver normas de frequência de produção de exemplares de 13 e 21 categorias, para 3/4 anos e 11/12 anos respectivamente. Na realidade, este trabalho tem origem na necessidade de obter dados normativos de estímulos verbais, que contribuirão para estudos futuros. Com base nestas normas, tenciona-se ainda avaliar: a consistência interna, a amplitude, a riqueza das categorias e estimar os valores das medidas de estrutura interna das categorias: protótipo e extensão, dados que serão fundamentais, tanto para descrever a estrutura categorial das crianças, como para comparar as duas faixas etárias.

Não há conhecimento de investigações realizadas em Portugal no âmbito do estudo da estrutura categorial, com amostras de crianças e/ou adolescentes, ou a existirem, são de difusão limitada. Logo, com base no estudo espanhol de Goikoetxea (2000), bastante semelhante a este, admitem-se as seguintes hipóteses: 1) Observa-se consistência interna nas categorias; 2) A riqueza e amplitude das categorias é diferente; 3) Não existem diferenças significativas na frequência de produção segundo o género; 4) Na comparação das duas faixas etárias: a frequência de produção aumenta significativamente com a idade; o ID diminui e o IC não apresenta diferenças.

Método

Participantes

A amostra foi constituída por 200 crianças pré-escolares e pré-adolescentes (compreendidas por duas faixas etárias 3 e 4 anos e 11 e 12 anos, respectivamente), de instituições de ensino dos Concelhos de Lisboa, Oeiras e Vila Franca de Xira, abrangendo seis Jardins de Infância e quatro Escolas do Segundo Ciclo do Ensino Básico (perfazendo uma percentagem de 48,5% do género feminino e 51,5% do género masculino).

.....

INSERIR TABELA 1 APROXIMADAMENTE AQUI

.....

Relativamente à diversidade profissional das actividades exercidas pelos pais dos participantes, estas oscilam entre funções que implicam um nível de escolaridade superior, com 18% (tais como, advogados, engenheiros ou professores), funções que não pressupõem este grau de ensino, com 70,75% (como por exemplo, administrativos, pintores ou peixeiros), dos quais 65,5% trabalham por conta de outrem e 5,25% por conta própria, e os restantes 11,25% dizem respeito a domésticas (4,5%), reformados (0,5%), desempregados (2,25%), sem dados (2,25%) e falecidos (1%).

À semelhança do estudo realizado por Goikoetxea (2000), o qual excluiu os participantes cuja primeira língua não era o castelhano, os sujeitos que participaram nesta investigação, quando o português não era a primeira língua, também não foram incluídos na amostra.

O grupo I foi composto pelos 100 participantes pré-escolares, com idades compreendidas entre os 3 anos e 2 meses e 4 anos e 11 meses (média de idade = 4 anos e 3 meses), e dos quais 54% eram do género masculino e 46% do feminino.

O grupo II foi formado pelos 100 participantes pré-adolescentes com uma abrangência de idades entre 11 anos e 1 mês e 12 anos e 11 meses (média de idade = 11 anos e 10 meses), composto por 49% do género masculino e 51% do feminino.

Instrumento

Foram seleccionadas 21 categorias a aplicar com base nos estudos de Pinto (1992a e 1992b) e Goikoetxea (2000). De Goikoetxea foram escolhidas 17 categorias: Cores, Frutos, Partes do corpo, Peças de vestuário, Tipos de brinquedos, Artigos de mobiliário, Utensílios de cozinha, Tipos de veículos, Animais, Tipos de alimentos, Tipos de bebidas, Instrumentos musicais, Desportos, Profissões, Países, Flores e Legumes. Do estudo de Pinto (1992) elegeram-se mais 4 categorias: Nomes femininos, Nomes masculinos, Árvores e Nomes de cidades.

No intuito de determinar as categorias mais adequadas à faixa etária dos 3 e 4 anos, questionaram-se Educadoras de Infância e efectuou-se um pequeno ensaio, com 21 categorias (Anexo D), com quatro crianças de 3 e 4 anos, pelo que, 13 das 21 categorias demonstraram-se as mais apropriadas (do ponto 1 ao 13 do Anexo D). Deste modo, o grupo I ficou com 13 categorias e o grupo II com mais 8, isto é, com as 21 categorias apresentadas no Anexo D.

Foram organizados blocos de anotações, em formato A₅, uns para os participantes do grupo I e outros para os do grupo II, que eram constituídos por uma folha de rosto onde foram anotados os dados demográficos: número do participante, nome, idade, data de nascimento, ano de escolaridade, data da aplicação e as profissões dos pais; quanto às restantes páginas, cada uma continha o nome de uma categoria (em cabeçalho) e um espaço para anotar as produções efectuadas pelos participantes. Os blocos de respostas do grupo I foram, desta forma, compostos por 13 páginas, e os do grupo II por mais 8, totalizando 21 páginas.

As categorias, Nomes femininos e Nomes masculinos foram deliberadamente separadas, para que, a sua apresentação não ocorresse uma a seguir à outra, de forma a evitar a influência das respostas de uma categoria na outra, isto é, a ocorrência de respostas de género oposto (por exemplo, Alexandre/Alexandra, Paulo/Paula, etc.). No intuito de minimizar o efeito de inibição, que se poderia verificar no início da tarefa, bem como o cansaço decorrente da sua execução, a ordem de apresentação das categorias (nos blocos) ocorreu de forma rotativa. Isto é, os blocos foram elaborados mantendo a mesma ordem das categorias, sendo a primeira categoria apresentada diferente, ou seja, ao primeiro participante apareceu a categoria 1 em primeiro lugar, ao segundo participante surgiu a categoria 2 em primeiro lugar (passando a categoria 1 para o último lugar) e assim sucessivamente, havendo deste modo 13 possibilidades para os blocos do grupo I e 21 para os do grupo II.

Procedimento

Grupo I

Os dados foram recolhidos em sessões individuais, numa sala disponibilizada para o efeito pelos responsáveis dos Jardins de Infância. No dia da aplicação, as Educadoras de Infância apresentaram a investigadora e explicaram a tarefa como uma actividade escolar, de forma a obter maior colaboração.

Iniciava-se a tarefa pedindo às crianças alguns dados pessoais (nome e idade) que eram devidamente transcritos para a folha de rosto. Seguidamente, era dada a seguinte instrução: “Vou dizer-te em voz alta uma série de palavras que se referem a coisas ou objectos e gostaria que disseses tantos exemplos quantos conseguires. Por exemplo, se eu disser Clubes de Futebol podes dizer Sporting, Benfica, Belenenses, Porto, etc. Para cada palavra que eu disser vou utilizar uma folha para escrever todos os exemplos que me disseres. Quando eu disser «alto», não precisas dizer mais nada, pois vamos passar a uma nova palavra, na folha seguinte. Compreendes o que tens a fazer?”.

Os participantes deste grupo foram incentivados a dizer, o mais rápido possível, tantos exemplos quantos conseguissem em cada uma das categorias. A tarefa teve a duração de 25 a 30 minutos por criança e o tempo para responder a cada categoria foi de um minuto e meio, sendo assinalados, com um traço, o primeiro período aos 30 segundos e o segundo período aos 60 segundos.

Os restantes dados demográficos (data de nascimento e profissão dos pais) foram fornecidos pelos responsáveis das crianças, normalmente as Educadoras de Infância, pois estes participantes ainda não os sabem mencionar.

Grupo II

Os dados foram recolhidos em escolas do Segundo Ciclo do Ensino Básico, com turmas do 6º e 7º ano de escolaridade, nas respectivas salas de aula, estando os professores presentes. O número de alunos das turmas oscilou entre os 18 e 22 participantes. No dia da aplicação, os professores apresentavam a tarefa enquanto se distribuíam os blocos. Ao mesmo tempo era pedido aos participantes para preencherem a folha de rosto, com dados pessoais (nome, idade, data de nascimento, ano de escolaridade e data). Depois de todos terminarem o preenchimento da folha de rosto, era dada a seguinte instrução: “Em cada folha vão encontrar palavras que se referem a coisas ou objectos. Quando eu disser «podem virar» passam a folha, lêem com atenção a palavra que está escrita, para depois escrever tantos exemplos quantos conseguirem. Por exemplo, se encontrassem Clubes de Futebol, o que podiam escrever?... Sporting, Benfica, Belenenses, Porto, etc... Para cada folha têm 30 segundos para escrever as respostas, que vão ser cronometrados e quando acabar o tempo vão ouvir a palavra «STOP». A partir desse momento não podem escrever mais nada, pois vamos passar imediatamente à folha seguinte. Não há respostas certas nem erradas e os erros ortográficos não contam. Compreenderam o que têm a fazer?”. Quando já não restavam dúvidas iniciou-se

a tarefa e os blocos foram mantidos para posterior identificação da primeira categoria testada a cada participante.

Os participantes foram estimulados a escrever, o mais rápido possível, o maior número de exemplos que conseguissem em cada uma das categorias. Esta tarefa demorava aproximadamente 15 minutos, tendo sido utilizados 30 segundos para escreverem os exemplares em cada categoria. Quanto às profissões dos pais, para evitar a influência destes dados com as respostas à categoria Profissões, foi apenas pedido para as escreverem no bloco após o término da tarefa.

Após a conclusão das tarefas, foi dada uma breve explicação sobre os objectivos do estudo, principalmente quando os próprios participantes a solicitavam, o solicitado era satisfeito e efectuado, tendo em conta a faixa etária em que os participantes se encontravam, assim como em Marques (1996a). Por exemplo, uma turma questionou o facto de não dispor de mais tempo para escrever, tendo-lhes sido explicado que este era um dos aspectos mais importantes.

As instruções e o tempo concedido para cada categoria, em cada grupo, foram adaptados a partir dos critérios usados por Goikoetxea (2000), que se baseou na opinião de professores sobre a velocidade das crianças a escrever e em estudos precedentes. Consultaram-se ainda, Educadores de Infância que consideraram que o tempo a ser cedido, ao grupo I, era adequado,

Finalmente, é de salientar que todos os participantes concordaram de bom grado na realização da tarefa, tendo alguns solicitado novamente a tarefa (o que não aconteceu), com as mesmas ou com outras categorias, conforme aconteceu no estudo de Goikoetxea (2000).

Resultados

Crítérios para a transcrição de dados

Todos os dados recolhidos foram transcritos para bases de dados, uma para cada grupo, elaborando-se ficheiros de Excel (do Microsoft Office 2000). Quanto às análises posteriormente realizadas, foram efectuadas com o apoio de *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS 11.5) para Windows.

Ao transcrever os dados, tendo em conta que o primeiro objectivo deste estudo foi o estabelecimento de normas de frequência de produção, respeitaram-se fiel e rigorosamente as respostas recolhidas. Contudo, após a transcrição, verificaram-se algumas dificuldades principalmente devido a pequenas variações que levaram a adoptar alguns dos critérios de Goikoetxea (2000), que passam a ser descritos.

Contabilizaram-se todas as respostas compreensíveis (grupo I e grupo II) e legíveis (grupo II), por muito erradas que fossem para a categoria em questão (por exemplo, tartaruga em Utensílios de cozinha), que apresentassem um vocábulo com significado, incluindo nomes próprios (por exemplo, “Ice Tea”), neologismos (por exemplo, “fluorescente”), estrangeirismos (por exemplo, “boxers e pullover”) e siglas e/ou acrónimos (por exemplo, “CTT”),

No registo final das respostas, para decidir a ortografia de vocábulos desconhecidos, consultaram-se dicionários de português, fontes documentais e/ou os próprios produtos/objectos, de forma a reconhecer os nomes próprios dos mesmos. Quanto às respostas escritas pelos participantes do grupo II, o principal critério adoptado foi corrigir as formas ortográficas originais. Eliminou-se, também, o plural (por exemplo, carro/carros, ficando carro) e um dos géneros, feminino/masculino (por exemplo, professor/professora, elegendo-se normalmente o género masculino), quando não afectava o significado do vocábulo ou expressão. No entanto, não foram efectuados quaisquer tipo de agrupamentos, como por exemplo, azul clarinho e azul claro, mantendo-se todos os vocábulos referidos

pelos participantes do grupo I, ou escritos pelos participantes do grupo II, por forma a permitir que estes dados estejam acessíveis em futuras investigações.

Análise das normas

Os dados fundamentais de cada grupo apresentam-se em tabelas separadas para cada uma das categorias. Estas tabelas incluem os elementos de forma idêntica à de outros estudos (por exemplo, Pinto 1992a, Goikoetxea, 2000) e que a seguir se descrevem. Na primeira coluna (Exemplar) aparecem todas as respostas referidas em cada exemplar. Na segunda coluna (Total) consta a frequência total de ocorrência de cada exemplar do grupo. Nas três últimas colunas ficam a coluna (1º.) que contém a frequência com que cada exemplar foi mencionado em primeiro lugar, seguida pelas colunas (F) e (M) referentes às frequências de produção por género feminino e masculino respectivamente.

Em cada categoria, os exemplares, com uma frequência total de 6 ou mais, foram ordenados por ordem decrescente, segundo a frequência de produção total de cada exemplar. Quando a frequência de produção total coincidiu em dois ou mais exemplares, o critério organizador foi o valor da frequência de produção dos exemplares que foram referidos em primeiro lugar. Os exemplares com uma frequência total igual ou inferior a 5 no total de cada categoria, por cada grupo, apresentam-se no final da respectiva tabela, agrupados por ordem alfabética sob a designação de cinco, quatro, três, dois, um.

Relativamente às tabelas, referentes às 13 categorias, do grupo I incluem, ainda, mais três colunas situadas entre a coluna (Total) e (1º.) que proporcionam as frequências de produção, para cada exemplar, que ocorreram em cada um dos três períodos de tempo (que foram assinalados com um traço, como foi explicado no procedimento, do grupo I). Por isso, nas tabelas do grupo I, a terceira coluna apresentada é (00–30s) que corresponde à frequência de produção nos primeiros 30 segundos (primeiro período), a quarta coluna (30–60s) diz respeito à frequência de produção que ocorreu entre os 30 e os 60 segundos (segundo

período) e a quinta coluna (60–90s) referente à frequência de produção entre os 60 e os 90 segundos (terceiro período).

Da análise das diferenças na frequência de produção nos três períodos assinalados do grupo I, pode verificar-se que a frequência de produção decresce de uma forma geral, mas de forma mais acentuada do segundo para o terceiro período.

Das 13 categorias apenas em quatro – Partes do corpo, Nomes femininos, Tipos de brinquedos, Tipos de veículos e Nomes masculinos – os exemplares mais citados foram os que com maior frequência ocuparam o primeiro lugar. Verificando-se que nas restantes 9 categorias os exemplares mais frequentes não foram citados em primeiro lugar, mas que de uma maneira geral aparecem entre os três primeiros exemplares mais frequentes, à excepção da categoria Utensílios de cozinha, não se observando consistência interna em 9 das 13 categorias.

.....

INSERIR TABELA 2 APROXIMADAMENTE AQUI

.....

Da análise das normas de frequência do grupo II, ao contrário do que aconteceu no grupo I, as categorias mostraram consistência interna, das 21 categorias, apenas em cinco – Partes do corpo, Artigos de mobiliário, Instrumentos musicais, Profissões e Árvores – os exemplares mais citados não foram os que com maior frequência apareceram em primeiro lugar. Quando tal não aconteceu estes situaram-se entre os dois primeiros exemplares mais frequentes à excepção da categoria Árvores.

.....

INSERIR TABELA 3 APROXIMADAMENTE AQUI

.....

A frequência de produção foi a primeira medida calculada para descrever em termos gerais e quantitativos a estrutura das categorias. Mostrou-se também importante analisar as variações na frequência de produção total das categorias e verificar a existência de diferenças entre as categorias no que respeita à sua amplitude. A outra perspectiva da estrutura interna das categorias foi analisada com base no cálculo do índice de concordância (IC) e do índice de diversidade (ID). Estes dados encontram-se nas tabelas que a seguir se descrevem.

As tabelas 4, 5 e 6, na primeira coluna (Categoria) apresentam os nomes de todas as categorias aplicadas em cada grupo, a segunda (Exemplares) contém o número de exemplares obtidos em cada categoria e a terceira (3 Primeiros) com o resultado da soma, das frequências de produção dos três exemplares mais frequentes, na quarta coluna (Total) aparece a frequência de produção total por categoria (Freq.) e a respectiva percentagem (%), tendo em conta a frequência de produção total no grupo. A coluna (RI) referente às respostas idiossincráticas subdivide-se em (Freq.) com as frequências e (%) com as percentagens relativas à frequência de produção total da respectiva categoria. As duas últimas colunas (IC) e (ID) apresentam os resultados do cálculo dos índices de concordância e diversidade, respectivamente.

A tabela 4 debruça-se sobre os dados relativos ao grupo dos mais novos, para o tempo total (90 segundos). Pode constatar-se que quanto ao número de exemplares, a categoria Frutos apenas alcançou 29 exemplares diferentes, seguida de Cores e Tipos de veículos, ambas com 32 exemplares, enquanto que Tipos de brinquedos e Artigos de mobiliário alcançaram 235 e 196 exemplares respectivamente. Em relação à amplitude das categorias, as que alcançaram maior frequência de produção, foram Partes do corpo, com 10,91% (743), Cores, com 9,84% (670), seguida de Animais, com 9,72% (662). Quanto à de menor frequência de produção, encontra-se a categoria Tipos de veículos, apresentando 3,83% (261). Relativamente à maior frequência de respostas idiossincráticas, destacam-se as

categorias Tipos de brinquedos, com 28,42% (156) de respostas idiossincráticas, e Artigos de mobiliário, com 20,67% (117), enquanto que Cores, com 1,19% (8), seguida de Frutos, com 2,71% (10), apresentam menor frequência de respostas idiossincráticas.

Nesta tabela podem ainda observar-se as oscilações nos IC de cada categoria, que variam entre Frutos ($IC = 0,561$) com o maior consenso acerca dos exemplares mais representativos, até Tipos de brinquedos ($IC = 0,140$) com o menor acordo. Mostra também os ID de cada categoria, que oscilam entre Tipos de brinquedos ($ID = 0,428$) com maior diversidade e Cores ($ID = 0,048$) com menor diversidade.

.....

INSERIR TABELA 4 APROXIMADAMENTE AQUI

.....

Visto existirem diferenças entre os resultados do grupo I, no primeiro período e o total do tempo, apresentam-se na tabela 5 os dados que ajudam a descrever a estrutura interna neste período e servirão para posterior comparação dos resultados obtidos pelos dois grupos no período de 30 segundos.

Neste período de tempo, as categorias que apresentam menor número de exemplares são Cores e Frutos, que obtiveram apenas 24 e 26 exemplares diferentes, tendo Tipos de brinquedos e Artigos de mobiliário alcançado 125 e 114 exemplares respectivamente. As categorias com maior amplitude são Cores, com 10,13% (429), Animais, com 9,80% (415), e Partes do corpo, com 9,64% (408), relativamente à de menor frequência de produção mantêm-se Tipos de veículos, apresentando agora 4,30% (182). Em relação às respostas idiossincráticas, continuam a apresentar um maior número destas respostas, as categorias Tipos de brinquedos e Artigos de mobiliário, agora com 27% (81) e 22,40% (69) respectivamente, e as categorias com menor frequência continuam a ser Cores, com 0,93% (4) de respostas idiossincráticas, desta vez é seguida por Partes do corpo, com 2,45% (10).

Os IC de cada categoria, no primeiro período, oscilaram entre Frutos (IC = 0,610), com o maior consenso, mas agora Nomes femininos (IC = 0,176) tem o menor acordo. Mostra também os ID de cada categoria no primeiro período, tendo Tipos de brinquedos (ID = 0,417) a maior diversidade e Cores (ID = 0,056) a menor diversidade, como foi constatado no período de tempo total.

.....

INSERIR TABELA 5 APROXIMADAMENTE AQUI

.....

Na tabela 6, apresentam-se os dados do grupo II, quanto ao menor número de exemplares gerados, pode constatar-se que as categorias Cores e Frutos, tiveram apenas 35 e 43 exemplares distintos, enquanto, Nomes de cidades e Nomes femininos, alcançaram 128 e 127 exemplares, respectivamente. A amplitude das categorias, neste grupo, oscilou entre Nomes femininos, com 6,74% (854), Animais e Cores, com 6,40% (811), com a maior frequência de produção, e Flores com a menor frequência de produção, apresentando 2,94% (373). No que respeita ao número de respostas idiossincráticas as categorias Nomes de cidades, com 12,19% (73), e Tipos de brinquedos, com 13,43% (56), alcançaram o maior número de respostas idiossincráticas, Cores, com 0,99% (8), e Frutos, com 1,75% (11), apresentaram o menor número de respostas idiossincráticas.

Pode observar-se a oscilação nos IC de cada categoria, em que a categoria Flores (IC = 0,469) obteve o acordo maior, e Nomes femininos (IC = 0,158) a menor concordância. Quanto aos ID de cada categoria, variaram entre Tipos de brinquedos (ID = 0,241) com mais diversidade e Cores (ID = 0,043) com menos.

.....

INSERIR TABELA 6 APROXIMADAMENTE AQUI

.....

Análise das diferenças entre géneros

Para verificar a existência de diferenças entre os géneros (feminino e masculino) empregou-se o teste t de Student para amostras independentes.

No grupo I não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas, e apenas a categoria Peças de vestuário apresentou uma tendência para a significância [$t(81) = 1.82$; $p = .073$]. Verificou-se que o género feminino obteve uma média de frequência de produção superior nesta categoria.

.....

INSERIR TABELA 7 APROXIMADAMENTE AQUI

.....

No grupo II, das 21 categorias analisadas, a categoria Desportos revela uma diferença estatisticamente significativa [$t(96) = 2.89$; $p = .005$], sendo a média da frequência de produção do género masculino superior à do feminino. Nomes femininos apresentou, também, uma diferença estatisticamente significativa [$t(98) = 2.23$; $p = .028$] mas nesta categoria o género feminino obteve uma média de frequência de produção mais elevada do que a do masculino. A categoria Flores apontou uma tendência para a significância, [$t(98) = 1.84$; $p = .069$], obtendo o género feminino uma média de frequência de produção superior ao masculino. Nas restantes categorias não se verificaram quaisquer diferenças estatisticamente significativas.

.....

INSERIR TABELA 8 APROXIMADAMENTE AQUI

.....

Análise da comparação dos dois grupos etários

A partir dos dados apresentados nas tabelas 4, 5 e 6, anteriormente explicados, efectuaram-se duas comparações aplicando-se o teste t de Student para amostras

independentes, no sentido de verificar a existência de diferenças, nas 13 categorias comuns aos dois grupos, no que se refere ao número de exemplares, à frequência de produção total, às respostas idiossincráticas, bem como aos índices de concordância e diversidade.

A primeira comparação foi efectuada a partir dos resultados apresentados nas tabelas 4 e 6, que contemplam o tempo total concedido a cada grupo, isto é, 90 segundos, para o grupo I, e 30 segundos, para o grupo II. Esta comparação revelou uma diferença estatisticamente significativa na média da frequência de produção total [$t(24) = 2.52; p = .019$], sendo a média superior no grupo dos mais velhos, existindo uma tendência para a significância na frequência do primeiro exemplar [$t(24) = 1.97; p = .061$], cuja média aumenta também no grupo II (grupo dos mais velhos). Não se verificaram diferenças estatisticamente significativas no que respeita ao RI, ao IC e ao ID.

.....

INSERIR TABELA 9 APROXIMADAMENTE AQUI

.....

Finalmente, compararam-se as duas faixas etárias, a partir dos dados apresentados nas tabelas 5 e 6, no período de 30 segundos, para ambos os grupos. Desta comparação, constatarem-se diferenças estatisticamente significativas na frequência de produção [$t(18) = 7.87; p = .000$], e na frequência do primeiro exemplar [$t(24) = 3.75; p = .001$], apresentando o grupo dos mais velhos médias mais elevadas. Encontrou-se, ainda, uma diferença estatisticamente significativa quanto ao índice de diversidade [$t(17) = 2.25; p = .038$], sendo a média superior no grupo dos mais novos. No que diz respeito ao RI e ao IC não apresentaram diferenças estatisticamente significativas.

.....

INSERIR TABELA 10 APROXIMADAMENTE AQUI

.....

Discussão

Este trabalho teve como finalidade estudar o conhecimento conceptual, descrevendo a estrutura interna das categorias através da frequência de produção, como fizeram Pinto (1992a e 1992b) e Goikoetxea (2000). Esta medida permitiu a comparação das faixas etárias aqui estudadas, tal como em Goikoetxea (2000). No entanto, a diferença em relação a estas investigações residiu no número de categorias estudadas e nas idades. Pinto (1992a e 1992b) caracterizou uma população adulta em 46 categorias e Goikoetxea (2000) investigou 52 categorias com crianças dos primeiros 6 anos de escolaridade (dos 6 aos 13 anos).

Quanto à primeira hipótese colocada esperava-se observar consistência interna nas categorias, considerando que os exemplares mais frequentes, também aparecessem citados em primeiro lugar. No entanto, isto apenas se constatou no grupo dos mais velhos (grupo II), em cinco das 21 categorias, os exemplares mais citados não foram os que com maior frequência apareceram em primeiro lugar, como foi sugerido por Goikoetxea (2000). No grupo dos mais novos (grupo I), das 13 categorias, somente em quatro, os exemplares mais citados foram os que com maior frequência ocuparam o primeiro lugar, constatando-se que nas restantes nove categorias não se observou consistência interna nas categorias, contrariando o sugerido por Goikoetxea (2000). Estas diferenças podem dever-se a factores distintos, como a idade, e/ou a familiaridade.

Da segunda hipótese colocada quanto à riqueza, isto é, o número de exemplares gerados por categoria, verificou-se que em ambos os grupos as categorias Tipos de brinquedos e Artigos de mobiliário alcançaram o maior número de exemplares distintos, enquanto, Cores e Frutos obtiveram o menor número de exemplares diferentes, como Goikoetxea (2000) havia constatado. No que diz respeito à frequência de produção, ou seja, à amplitude nas categorias em ambos os grupos, entre as categorias de maior amplitude encontram-se Cores e Animais,

relativamente às de menor amplitude, no grupo dos mais novos encontrou-se Tipos de veículos e no grupo dos mais velhos Flores.

Quanto à análise da variável género, no grupo dos mais novos, a única categoria que demonstrou uma ligeira diferença na média de frequência de produção foi Peças de vestuário, mostrando que as meninas têm maior produção. Não se encontraram mais diferenças nas médias, deste grupo, segundo o género. No grupo dos mais velhos, as meninas evidenciaram-se, com uma diferença estatisticamente significativa nas categorias Nomes femininos e Flores, com uma tendência para a significância, enquanto os meninos se destacaram com uma diferença significativa, na categoria Desportos. Estes resultados podem sugerir os diferentes centros de interesse dependendo do género.

Na quarta hipótese – variável idade – embora as crianças mais novas dispusessem de mais tempo do que as mais velhas, critério baseado no procedimento Goikoetxea (2000), verificou-se a existência de diferenças com o aumento de idade. Tal como se esperava, a frequência total, das 13 categorias comparadas, aumentou significativamente com a idade, como foi constatado por Goikoetxea (2000), facto que pode dever-se ao aumento de vocabulário, como foi discutido por Soto (1981, citado em Goikoetxea, 2000). Assistiu-se ainda, a uma diminuição da diversidade, como foi referido pelo mesmo autor e por Posnansky (1978, citado em Goikoetxea, 2000), mas apenas quando é considerado o mesmo período de tempo para ambos os grupos. Relativamente ao nível de concordância este não sofre alterações, como constataram Goikoetxea (2000), Nelson (1974, citado em Goikoetxea) e Soto (1981, citado em Goikoetxea). No que se refere ao número de respostas idiossincráticas não se detectaram diferenças estatísticas, no sentido dos mais novos produzirem mais respostas idiossincráticas, como referiram Goikoetxea (2000) e Nelson (1974, citado em Goikoetxea) ao considerarem que o aumento do valor dos índices de concordância e diversidade se devia a um acréscimo de respostas idiossincráticas.

As medidas de protótipo (IC) e extensão (ID) fornecem informação quantitativa e mostram-se particularmente importantes no que se refere à comparação de faixas etárias. A comparação dos IC demonstrou que não existiram diferenças significativas segundo a idade. As crianças de ambas as faixas etárias coincidem entre si quanto ao número de respostas mais frequentes ou representativas. Pelo contrário, a comparação dos ID, para o mesmo período de tempo mostrou diferenças estatisticamente significativas segundo a idade, sendo os ID das crianças mais novas significativamente mais altos que os das crianças mais velhas.

Do cálculo do IC (medida de protótipo) de cada faixa etária, no que diz respeito aos exemplares mais representativos de cada categoria, observou-se variabilidade nos IC de cada categoria. No grupo dos mais novos, as categorias que suscitaram maior consenso, isto é, que apresentaram um núcleo melhor definido, foram Frutos, Tipos de veículos e Tipos de bebidas, e as que apresentam um índice menor são Tipos de brinquedos, Nomes femininos e Artigos de mobiliário. No grupo dos mais velhos, entre as categorias que geram maior acordo encontraram-se Flores, Desportos e Árvores, enquanto entre as de menor concordância, apareceram Nomes femininos, Desportos e Nomes masculinos.

Da avaliação da extensão de cada categoria através do ID, isto é, quanto ao grau em que os exemplares são distintos, em ambos os grupos os resultados coincidiram no sentido da categoria Tipos de brinquedos com a maior diversidade e Cores e Frutos com a menor extensão.

Do presente estudo ficaram definidas normas de frequência de produção de categorias para crianças de duas faixas etárias distintas: 3 e 4 anos de idade e 11 e 12 anos de idade. Estas podem servir para realizar estudos sobre processos cognitivos básicos, tais como a linguagem e a memória, permitindo elaborar materiais adaptados a estas faixas etárias na língua portuguesa. Apesar desta amostra ser diversificada, considera-se que seria importante a continuação de estudos neste âmbito, por exemplo, utilizando as mesmas categorias mas

alargando a outros distritos do País, ou aplicando novas categorias, visto que o uso destas normas exigem cautela relativamente à generalização dos seus resultados, pois, como é referido por Goikoetxea (2000), “o mundo é diverso e muda, e as diferenças individuais e culturais, causa e efeito destas mudanças, são suficientes para manter o interesse por estudos qualitativos e comparativos” (p. 79).

Os futuros estudos que continuarem as análises quantitativas, utilizando estas ou outras medidas da estrutura interna das categorias, como a tipicidade e a familiaridade, que iniciarem análises qualitativas dos dados aqui apresentados, permitirão abordar aspectos como a relação da frequência com outras medidas da estrutura de produção categorial, dimensões que subjazem agrupar as diferentes entidades de uma categoria. Sendo necessário ter presente que a medida de frequência de produção, não está isenta das influências da familiaridade, tal como se discutiu na introdução, as quais podem estar relacionadas com factores culturais, linguísticos e contextuais. As investigações, que incidam o seu estudo, nos tipos de conhecimento categorial, como os de Nelson (1974, citados em Goikoetxea), Soto (1981, 1982 citados em Goikoetxea) ou Silva (1996), analisando “erros”, isto é, respostas que não equivalem a relações taxionómicas (conteúdo da categoria) correspondendo antes a relações temáticas, podem ter um papel preponderante, para compreender a formação das categorias e os “erros” que apareçam ao longo da infância e permaneçam até à vida adulta.

Referências

- Goikoetxea, E. (2000). Frecuencia de producción de las respuestas a 52 categorías verbales en niños de primaria. *Psicológica*, 21, 61-89.
- Goldstone, R. L., Lippa, Y., e Shiffrin, R. M. (2001). Altering object representations through category learning. *Cognition*, 78, 27-43.
- Goswami, U. (1998). Conceptual development. *Cognition in Children* (pp.73-115). East Sussex. Psychology Press.
- Lomônaco, J., Caon, C., Heuri, A., Santos, D. e Franco, G. (1996). Do Característico ao Definidor: Um Estudo Exploratório sobre o Desenvolvimento de Conceitos. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 12, 1, 51-60.
- Marques, J.F. (1997a). Estudos sobre categorização: Tipicidade, familiaridade e inclusão como determinantes de categorias semânticas. Dissertação de doutoramento, Universidade de Lisboa: Lisboa.
- Marques, J.F. (1997b). Normas de tipicidade e familiaridade para diferentes categorias de itens verbais. *Revista Portuguesa de Psicologia*, 32, 35-55.
- McCauley, R. (1989). The role of theories in a theory of concepts. In Neisser, U. (Ed.), *Concepts and Conceptual Development: Ecological and Intellectual Factors in Categorisation* (pp. 288-308). Cambridge: Cambridge University Press.
- Medin, Douglas L. (1989) Concepts and Conceptual Structure *American Psychologist* Vol. 44, No. 12 (1469-1481)
- Pinto, A.C. (1992a). Categorização de itens verbais: medidas de frequência de produção e de tipicidade (Relatório Técnico). Porto: Centro de Psicologia Cognitiva da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.
- Pinto, A.C. (1992b). Medidas de categorização: frequência de produção e tipicidade. *Jornal de Psicologia*, 10, 3, 10-15.

Silva, J. E. S. (1996). *Categorização e Linguagem*. Dissertação de Mestrado em Psicologia Educacional, Instituto Superior de Psicologia Aplicada: Lisboa.

Small, M. Y. (1990). Early childhood: The representation of knowledge about events, concepts, and theories (5). *Cognitive Development* (pp.178-221). New York: Harcourt Brace Jovanovich, Inc.

Tabela 1

Distribuição da amostra por instituição e segundo o género (feminino e masculino).

Grupo I			
3 e 4 anos			
<i>Inst. 1</i>	<i>F</i>	<i>M</i>	<i>Total</i>
A1	10	8	18
B1	4	6	10
C1	9	10	19
D1	7	12	19
E1	5	12	17
F1	11	6	17
Total	46	54	100

Grupo II			
11 e 12 anos			
<i>Inst. 2</i>	<i>F</i>	<i>M</i>	<i>Total</i>
A2	20	20	40
B2	15	9	24
C2	10	13	23
D2	6	7	13
Total	51	49	100

Nota. *Inst. 1* = instituição de ensino (jardim de infância); *Inst. 2* = instituição de ensino (escolas do segundo ciclo do ensino básico); *F* = género feminino; *M* = género masculino;

Total = total de participantes por instituição.

Tabela 2

*Normas de frequência de produção dos 3 e 4 anos de idade (grupo I).***1. Cores****R = 670**

<i>Exemplares</i>	<i>Total</i>	<i>00-30s</i>	<i>30-60s</i>	<i>60-90s</i>	<i>1º</i>	<i>F</i>	<i>M</i>
Amarelo	75	50	17	8	16	35	40
Verde	75	53	20	2	12	37	38
Azul	71	56	13	2	17	32	39
Cor-de-rosa	59	43	12	4	12	29	30
Vermelho	58	47	8	3	13	27	31
Cor-de-laranja	54	30	19	5	8	25	29
Preto	50	27	19	4	4	22	28
Branco	42	19	15	8	3	23	19
Castanho	42	21	15	6	2	19	23
Roxo	26	15	11	0	2	10	16
Azul claro	20	9	8	3	0	9	11
Encarnado	18	13	5	0	6	6	12
Cinzentos	16	12	2	2	1	9	7
Azul-escuro	16	11	4	1	0	8	8
Cor-de-pele	8	6	2	0	0	4	4
Verde-escuro	8	2	4	2	0	3	5
Lilás	7	5	1	1	2	5	2

QUATRO. Verde-claro.**TRÊS.** Verde clarinho.**DOIS.** Azul clarinho, Benfica, Castanho claro, Dourado, Escuro.**UM.** Amarelo-torrado, Branco escuro, Cinzento clarinho, Cor-de-banana, Cor-de-limão, Cor-de-rosa claro, Roxo escuro, Sporting.**2. Frutos****R = 369**

<i>Exemplares</i>	<i>Total</i>	<i>00-30s</i>	<i>30-60s</i>	<i>60-90s</i>	<i>1º</i>	<i>F</i>	<i>M</i>
Maçã	73	66	6	1	29	34	39
Pêra	68	53	14	1	20	32	36
Laranja	66	59	7	0	31	32	34
Banana	50	37	13	0	5	25	25
Pêssego	17	16	1	0	1	8	9
Ananás	12	9	3	0	6	6	6
Limão	10	6	3	1	2	3	7
Uvas	10	4	6	0	2	7	3
Pêro	9	6	2	1	0	5	4
Tangerina	8	7	1	0	0	3	5
Morango	7	5	2	0	1	6	1

Melão	6	5	1	0	0	2	4
-------	---	---	---	---	---	---	---

CINCO. Cereja.
QUATRO. Manga, Tomate.
TRÊS. Kiwi, Melancia.
DOIS. Castanha, Figo.
UM. Caróço, Cenoura, Fruta, Iogurte, Mais grande, Pêra preta, Pêra verde, Romã, Salada de fruta, Uvas pretas.

3. Partes do corpo**R = 743**

<i>Exemplares</i>	<i>Total</i>	<i>00-30s</i>	<i>30-60s</i>	<i>60-90s</i>	<i>1º</i>	<i>F</i>	<i>M</i>
Barriga	69	50	15	4	35	29	40
Mãos	67	46	16	5	13	35	32
Pernas	62	33	21	8	4	28	34
Pés	60	28	23	9	1	23	37
Braços	51	28	19	4	5	24	27
Boca	44	24	15	5	2	21	23
Nariz	42	18	18	6	2	21	21
Olhos	39	27	10	2	3	18	21
Cabeça	37	23	11	3	11	13	24
Dedos	30	19	4	7	1	15	15
Cabelo	27	7	16	4	1	13	14
Orelhas	19	9	8	2	1	10	9
Pescoço	18	10	3	5	8	10	8
Cara	14	6	8	0	1	9	5
Rabo	12	5	6	1	1	7	5
Costas	12	4	6	2	0	3	9
Maminhas	10	6	1	3	2	4	6
Umbigo	10	8	1	1	1	5	5
Queixo	10	4	6	0	0	4	6
Testa	9	2	4	3	0	5	4
Unhas	9	4	4	1	0	6	3
Coração	8	7	0	1	3	5	3
Ombros	8	3	3	2	1	3	5
Dentes	7	2	4	1	0	5	2
Joelhos	7	3	1	3	0	0	7
Pipi	6	3	2	1	0	6	0

- CINCO.** Cotovelos, Dedos do pés, Lábios.
QUATRO. Garganta.
TRÊS. Ossos, Ouvidos, Pestanas, Pilinha, Sangue.
DOIS. Cu, Estômago, Mamas, Pele, Sobrancelhas.
UM. Bigodes, Bochechas, Calcanhar, Cintura, Corpo, Dedos das mãos, Esqueleto, Língua, Peito, Piloca, Pulmões, Vista.

4. Peças de vestuário**R = 556**

<i>Exemplares</i>	<i>Total</i>	<i>00-30s</i>	<i>30-60s</i>	<i>60-90s</i>	<i>1º</i>	<i>F</i>	<i>M</i>
Calças	86	65	18	3	18	38	48
Camisola	78	72	5	1	38	37	41
Sapatos	40	23	14	3	1	19	21
Casaco	35	15	16	4	7	17	18
Bibe	29	14	13	2	7	10	19
Meias	26	15	8	3	1	10	16
Saia	25	19	4	2	5	20	5
Camisa	23	17	5	1	6	8	15
Collants	21	12	6	3	1	15	6
Cuecas	16	12	4	0	0	6	10
Bata	15	8	6	1	1	10	5
Botas	15	7	6	2	0	11	4
Calções	13	7	5	1	3	7	6
Vestido	11	8	3	0	2	10	1
Camisola interior	11	6	3	2	1	6	5
Cachecol	11	7	3	1	0	6	5
Ténis	10	4	5	1	1	3	7
Luvas	9	5	3	1	0	5	4
Fato de treino	7	6	1	0	2	1	6
Pijama	7	3	3	1	1	3	4

CINCO. Gorro, T-shirt.**QUATRO.** Chapéu.**TRÊS.** Cobertor, Fita, Kispo.**DOIS.** Boxers, Calças de ganga, Camisola de manga curta, Capucho, Chinelos, Fato de ginástica, Manga, Roupas.**UM.** Anéis, Bandolette, Barrete, Blusa, Blusão, Body, Bolsas, Boné, Brincos, Calças de lã, Calças Nike, Camisola de lã, Camisola de malha, Carapuço, Casaco de lã, Chapéu-de-chuva, Colete, Coroa, Fato de banho, Fio, Gravata, Manta, Mochila, Óculos, Pantufas, Pullover, Roupas de neve, Roupas interior, Roupas quentinha.**5. Nomes femininos****R = 488**

<i>Exemplares</i>	<i>Total</i>	<i>00-30s</i>	<i>30-60s</i>	<i>60-90s</i>	<i>1º</i>	<i>F</i>	<i>M</i>
Mariana	31	18	8	5	7	18	13
Catarina	30	18	8	4	7	17	13
Carolina	21	13	5	3	6	10	11
Beatriz	16	9	6	1	5	11	5
Inês	16	8	3	5	4	7	9
Joana	14	7	6	1	2	6	8
Sofia	13	8	3	2	5	5	8
Ana	13	11	2	0	3	7	6

Bruna	13	7	3	3	1	7	6
Carlota	11	7	2	2	3	4	7
Sara	11	9	1	1	3	9	2
Maria	10	6	3	1	2	1	9
Leonor	9	8	1	0	3	7	2
Daniela	9	6	3	0	1	5	4
Paula	8	7	0	1	3	3	5
Patrícia	8	6	2	0	0	3	5
Andreia	7	6	1	0	3	2	5
Raquel	7	4	3	0	3	4	3
Rita	7	6	0	1	3	6	1
Diana	7	4	2	1	2	4	3
Marta	7	6	1	0	1	6	1
Sandra	6	4	1	1	2	4	2
Avó	6	2	4	0	1	0	6
Cláudia	6	5	1	0	1	3	3
Filipa	6	3	3	0	1	3	3
Isabel	6	4	1	1	1	1	5
Bárbara	6	2	4	0	0	3	3
Luísa	6	1	3	2	0	3	3

CINCO. Graça, Mãe, Mafalda, Vera.

QUATRO. Ana Maria, Cristina, Filomena, Guida, Margarida.

TRÊS. Angelina, Béu, Carla, Elvira, Jéssica, Juna, Lena, Natasha, Quica, Rafaela, Sónia, Susana.

DOIS. Alexandra, Amélia, Bibi, Cássia, Cátia, Célia, Charlotte, Constança, Lurdes, Mana, Mila, Ritinha, Teresa.

UM. Adelaide, Adelina, Adriana, Ana Beatriz, Ana Rita, Ana Sofia, Antónia, António, Armanda, Ascensão, Bela, Beta, Bia, Cândida, Carina, Celeste, Celestina, Clara, Dora, Dulce, Elisa, Elsa, Hermínia, Etelvina, Fabiana, Fernanda, Flor, Francisca, Glória, Graciete, Guiomar, Helena, Hugo, Ilda, Jacinta, Jacqueline, Joanelinha, João, Judite, Júlia, Laurice, Liliana, Lúcia, Manuel, Márcia, Maria José, Mónica, Nani, Natália, Natalina, Nina, Odete, Ofane, Paiva, Paulinha, Paulo, Pedro, Prazeres, Quicas, Quico, Ricardo, Rosa, Ruben, Russa, Rute, Sabugueiro, Salete, Sérgio, Sílvia, Sissi, Soraia, Tina, Vânia, Virgínia, Xana, Zé.

6. Tipos de brinquedos

R = 549

<i>Exemplares</i>	<i>Total</i>	<i>00-30s</i>	<i>30-60s</i>	<i>60-90s</i>	<i>1º</i>	<i>F</i>	<i>M</i>
Carro	40	34	3	3	17	10	30
Lego	19	17	2	0	11	7	12
Jogo	18	7	9	2	2	7	11
Boneco	17	13	4	0	3	13	4
Mota	17	12	5	0	1	2	15

Action Man	13	5	6	2	2	1	12
Comboio	12	10	2	0	6	5	7
Boneca	12	8	3	1	5	9	3
Camião	12	9	3	0	4	1	11
Livros	11	5	5	1	2	6	5
Barbie	9	5	2	2	2	5	4
Casinha	9	5	3	1	1	5	4
Lápis	9	4	5	0	0	6	3
Bola	8	5	2	1	4	3	5
Cão	8	5	3	0	2	7	1
Urso	7	7	0	0	5	6	1
Camioneta	7	4	2	1	0	3	4

CINCO. Avião, Carrinho, Nenuco, Panela.

QUATRO. Animais, Carro de corrida, Casa, Cozinha, Mesa, Peluche.

TRÊS. Armário, Barco, Cama, Caneta, Cavalo, Coelho, Computador, Elefante, Game Boy, Garagem, Gémeos, Leão, Pateta, Perlímpimpim, Pinypon, Relógio, Tractor, Trotinete.

DOIS. Almofada, Autocarro, Balde, Bebê, Biberão, Cadeira, Cadeirinha, Carro de bebê, Copos, Crocodilo, Desenhos, Dragão, Espada, Ferramenta, Helicóptero, Homem-aranha, Janela, Lagarta, Livro de pintar, Madeiras, Mala, Merceria, Mickey, Microondas, Passarinho, Pista, Pista de carros, Power Ranger, Prato, Roda, Talheres, Tapete, Ursinho.

UM. Action Man Mergulhador, Afia, Águia, Alcofa, Aranha, Avozinho, Bacio, Balão, Baliza, Balões, Banheira, Banheira de boneco, Banheira de brincar, Barbie férias, Berlinde, Bichos, Bicicleta, Boneca Cambalhota, Boneca de pano, Boneca Joana, Boneca Rita, Boneco da Disney, Boneco de neve, Boneco que conta histórias, Branquita, Bruxas, Burro, Cadeira do Nenuco, Calendário, Cama de bonecas, Camioneta dos Bombeiros, Camioneta grande, Candeeiro, Caravana da Nancy, Carlota Cambalhota, Carrinho de bonecas, Carrinho do Nenuco, Carro comandado, Carro de mão, Carro de polícia, Carrossel, Casa com bonecos, Casa das Barbies, Castelo, Cesto, Cesto de ovos, Chapéu, Chucha, Coisas de médico, Colher, Consola, Copo de bebês, Dálmatas, Digimon, Dinossauro, Divina, Dominó, Dragón Ball, Escova, Espada Mágica, Faca, Fantasma, Fantoche, Ferrari, Folhas, Fralda, Fruta, Gancho, Gato, Geladeira, Gimi, Giz, Golfinho, Guitarra, Harry Potter, Hércules, Hipopótamo, Índios, Instrumento, Jipe, João, Letras, Livro de histórias, Lixívia de brincar, Loiça, Malinha, Máquina, Maria, Massa, Memé, Microfone do Batatoon, Minnie, Monstros e Cia., Mota de água, Mota de corrida, Moto serra, Móveis, Músicas, Ovos de brincar, Palhaço de brincar, Panela de brincar, Passar a ferro, Pastores, Patinhos, Patitos de borracha, Pato, Pato Donald, Peixe, Peter Pan, Piano, Picatchú, Pintar, Pistola, Plasticina, Playmobile, Pluto, Pokemon, Polícia, Popó, Porco de brincar, Postal, Pratinho, Príncipe, Pulseira, Quadrado, Rádio, Rádio de brincar, Rainha, Rapunzel, Relógio de borracha, Relógio do Mickey, Robot, Rolo, Roupas de bebê, Roupas de vestir, Sala, Secretária, Selva, Senhoras, Sereia, Spider Man, Subaru, Super Mário, Surpresas, Tacho, Tartaruga, Tarzan, Teatro, Teletubby, Tesoura, Tigre, Ursinho com biberão, Vaca, Vaquinha, Vassoura, Viola, Zorro.

7. Artigos de mobiliário

R = 566

<i>Exemplares</i>	<i>Total</i>	<i>00-30s</i>	<i>30-60s</i>	<i>60-90s</i>	<i>1º</i>	<i>F</i>	<i>M</i>
Mesa	35	22	12	1	4	17	18
Brinquedos	32	25	4	3	16	19	13
Cadeira	31	20	6	5	8	15	16
Cama	27	16	7	4	3	13	14
Móvel	22	20	1	1	14	9	13
Televisão	20	13	4	3	1	11	9
Sofá	19	12	7	0	3	11	8
Armário	14	9	3	2	2	6	8
Roupa	10	6	3	1	2	6	4
Candeeiro	10	5	3	2	1	4	6
Relógio	10	3	1	6	1	7	3
Cozinha	9	5	3	1	1	3	6
Caneta	8	1	4	3	1	6	2
Quarto	7	4	3	0	0	2	5
Livros	6	4	1	1	1	3	3
Carro	6	3	2	1	0	0	6
Paredes	6	2	3	1	0	3	3
Sala	6	5	0	1	0	1	5

CINCO. Banco, Boneco, Cassetes, Flores, Janela, Prato.

QUATRO. Barbie, Copo, Frigorífico, Gaveta, Mãe, Pai, Telefone, Vídeo.

TRÊS. Almofada, Árvore de Natal, Bicicleta, Bola, Calças, Camisola, Cão, Colher, Faca, Fogão, Fotografias, Fruta, Garfo, Mochila, Porta, Secretária.

DOIS. Armário de panelas, Caixa para brinquedos, Casa de banho, Cesto para brinquedos, Chapéu-de-chuva, Coisa, Cortinados, Desenhos, Escadas, Eu, Folhas, Garagem, Lareira, Lego, Loiça, Mano, Meninos, Móvel grande, Móvel pequeno, Panela, Papéis, Planta, Quadro, Quintal, Revistas, Tapete, Telemóvel, Tesoura, Toalha, Torneira.

UM. Água, Ana, Anéis, Aquário, Armário da roupa, Aspirador, Avião, Avó, Baby Sophie, Bacio, Banheira, Banho, Banho de espuma, Bateria, Boneca, Botas, Caixa, Caixote do lixo, Calendário, Cama de madeira, Cama grande, Camisola interior, Carla, Carrinho, Carro grande, Cartas, Casaco, CD, Cesto, Chão, Chave, Chávena, Cheira bem, Chucha, Cigarro, Cinto, Cogumelos, Colares, Colchão, Comboio, Comer, Comida, Cómoda, Computador, Digimon, Dinheiro, Dossiers, DVD, Elefante, Elevador, Escorrega, Esponja, Estendal, Estore, Forno, Girafa, Guarda-fatos, Guarda-roupa, Jogos, Lancheira, Lava-loiça, Leite, Luz, Madeira, Mala, Mala nova, Máquina, Máquina de lavar, Memé, Mesa-de-cabeceira, Mesa pequena, Microfone, Mobília, Móvel com pés, Móvel da televisão, Pai Natal de chocolate, Papa, Papéis do Jumbo, Para ligar as luzes, Pássaro, Patrícia, Pedra, Piano, Pião, Piscina, Pista, Porco de brincar, Prateleira, Presépio, Puzzles, Rádio, Robot, Roupeiro, Rui, Sabonete, Saias, Salada, Sanita, Sapo, Secador, Senhoras, Senhores, Tartaruga, Tecto, Té-lé-lé, Telhado, Tia, Tigela, Tralha, Ursinho, Varanda, Vaso, Vaso com flor, Vela, Ver cassetes, Victor, Vinho, Viola.

8. Utensílios de cozinha

R = 526

<i>Exemplares</i>	<i>Total</i>	<i>00-30s</i>	<i>30-60s</i>	<i>60-90s</i>	<i>1°</i>	<i>F</i>	<i>M</i>
Fogão	35	22	9	4	6	17	18
Prato	31	22	5	4	4	15	16
Copo	28	17	7	4	6	16	12
Panela	27	18	7	2	10	14	13
Mesa	27	14	9	4	4	11	16
Colher	21	13	7	1	3	13	8
Garfo	19	12	6	1	4	11	8
Frigorífico	19	7	6	6	3	9	10
Faca	17	12	5	0	0	11	6
Armário	15	11	2	2	2	6	9
Forno	12	8	4	0	6	4	8
Comida	11	10	1	0	6	3	8
Lava-loiça	11	10	0	1	3	2	9
Torneira	10	7	3	0	1	6	4
Fruta	9	6	2	1	2	5	4
Cadeira	8	2	2	4	0	5	3
Talher	8	7	1	0	0	7	1
Loiça	7	7	0	0	4	4	3
Água	7	6	1	0	1	3	4
Tacho	6	6	0	0	5	3	3
Gaveta	6	3	3	0	2	2	4
Microondas	6	1	4	1	0	2	4

CINCO. Banco.**QUATRO.** Comer, Janela, Maça, Máquina de lavar roupa, Sopa, Tigela.**TRÊS.** Arroz, Batata, Café, Caneca, Chão, Chávenas, Frigideira, Laranja, Leite, Papa, Tampa, Toalha.**DOIS.** Açúcar, Aspirador, Azeite, Banana, Bolacha, Canetas, Cenoura, Cesto, Detergentes, Flores, Gelado, Guardanapo, Iogurte, Lixívia, Mãe, Máquina de lavar, Móvel, Pá, Pai, Papinha, Pêra, Porta, Relógio, Tapete, Telefone, Televisão, Vassoura.**UM.** Actifed, Afia, Ananás, Arca, Árvore de Natal, Bacalhau, Biberão, Bilha de gás, Bolo, Bonecos de pôr no frigorífico, Cafeteira, Caixinhas, Camisolas, Caneca de vidro, Carrinho, Castanhas, Cebola, Cereais, Chá, Chocolates, Coca-Cola, Coisa de lavar, Colheres para cozinhar, Congelador, Copo de sumo, Despensa, Escovas, Esparguete, Esquentador, Fica-quente, Fio, Fogo, Galinha, Garrafa, Garrafa de água, Geleira, Ice Tea, Jarro, Ketchup, Lavatório, Lixo, Lume, Luz, Luz pequenina, Maionese, Máquina, Máquina de café, Máquina de secar roupa, Menina, Pano, Papel, Passarinha, Peixe, Penas, Pessoas, Prendas, Saco, Sal, Sumo, Tabuleiro, Tacho para bolos, Tampa de panela, Tartaruga, Termómetro, Torradeira, Vidro, Xarope.

9. Tipos de veículos

R = 261

<i>Exemplares</i>	<i>Total</i>	<i>00-30s</i>	<i>30-60s</i>	<i>60-90s</i>	<i>1º</i>	<i>F</i>	<i>M</i>
Carro	67	61	6	0	41	30	37
Camioneta	24	16	7	1	2	14	10
Avião	20	11	8	1	5	11	9
Comboio	18	12	5	1	4	7	11
Autocarro	18	11	5	2	3	7	11
Mota	15	11	3	1	3	5	10
Camião	12	8	4	0	1	3	9
Barco	10	6	1	3	3	4	6
Eléctrico	10	7	2	1	2	5	5
Táxi	9	5	2	2	0	5	4
Bicicleta	8	4	4	0	2	6	2
Carrinha	8	7	0	1	1	4	4
Helicóptero	6	2	3	1	0	2	4

CINCO. Jipe, Tractor.

TRÊS. Automóvel, Carro de polícia, Trotineta.

DOIS. Descapotáveis, Mota de água, Pompom.

UM. Avioneta, Carro dos bombeiros, Carro grande, Carro pequeno, Carroça, Cavalo, Metro, Patins, Tinónis, Triciclo, Vaquinha.

10. Nomes masculinos

R = 469

<i>Exemplares</i>	<i>Total</i>	<i>00-30s</i>	<i>30-60s</i>	<i>60-90s</i>	<i>1º</i>	<i>F</i>	<i>M</i>
João	33	20	9	4	10	14	19
Diogo	31	14	13	4	5	16	15
Pedro	26	17	7	2	10	11	15
Ricardo	24	18	5	1	8	12	12
Gonçalo	22	15	6	1	6	14	8
Miguel	20	14	6	0	3	12	8
Bruno	16	8	5	3	3	7	9
Francisco	16	11	1	4	1	8	8
Tomás	14	10	3	1	3	6	8
André	11	5	5	1	2	5	6
Paulo	10	8	1	1	2	5	5
Zé	9	5	2	2	3	4	5
Bernardo	9	5	3	1	1	3	6
Rafael	8	4	4	0	1	6	2
João Pedro	8	4	3	1	0	5	3
David	7	7	0	0	3	2	5
Rui	7	3	3	1	2	2	5
Mauro	7	6	0	1	1	2	5

Daniel	7	4	2	1	0	1	6
Carlos	6	5	1	0	4	2	4
Pai	6	4	2	0	3	2	4
António	6	6	0	0	2	4	2
Guilherme	6	4	2	0	2	2	4
Manuel	6	5	1	0	2	3	3
Hugo	6	3	2	1	0	5	1

CINCO. Avô, Flávio, João Nuno, Jorge, Ruben, Tiago, Zé Maria.

QUATRO. Fernando, Filipe, Gaspar, Luís, Vasco.

TRÊS. Iuri, Alexandre, Cady, Frederico, Gabriel, João Bernardo, Joaquim, Nuno, Braima, Wilson.

DOIS. Cláudio, Eduardo, Emídio, Fati, Henrique, José, Marcos, Mário, Paulinho, Sérgio.

UM. Afonso, Aguiar, Alex, Arsénio, Bartolomeu, Borges, Danilo, Duarte, Duda, Edgar, Francisco H., Francisco Maria, Francisco R., Gil, João Afonso, João Miguel, Joca, José Miguel, Leandro, Lemos, Leo, Leonardo, Lopes, Mano, Marido, Nelson, Nunes, Oliveira, Óscar, Padrinho, Paiva, Pépe, Quico, Quim, Reis, Rodrigo, Rogério, Sebastião, Silveira, Tino, Víctor, Vilarinho, Zé António.

11. Animais

R = 662

<i>Exemplares</i>	<i>Total</i>	<i>00-30s</i>	<i>30-60s</i>	<i>60-90s</i>	<i>1º</i>	<i>F</i>	<i>M</i>
Elefante	50	45	5	0	11	23	27
Leão	48	35	12	1	10	21	27
Girafa	36	31	4	1	15	18	18
Tigre	29	25	3	1	10	10	19
Crocodilo	22	13	5	4	3	7	15
Hipopótamo	22	16	6	0	1	10	12
Cobra	21	16	3	2	1	9	12
Zebra	20	14	6	0	7	10	10
Cão	19	11	6	2	5	10	9
Cavalo	19	13	3	3	2	5	14
Macaco	18	12	6	0	1	7	11
Urso	17	10	7	0	3	9	8
Golfinho	17	11	3	3	2	9	8
Vaca	16	10	5	1	2	4	12
Gato	16	7	6	3	0	8	8
Tubarão	15	8	4	3	0	5	10
Foca	12	9	2	1	2	6	6
Peixe	11	2	7	2	0	6	5
Leoa	10	4	5	1	0	4	6
Rinoceronte	10	7	3	0	0	3	7
Memé	9	8	0	1	5	3	6

Porco	9	6	1	2	2	3	6
Joaninha	8	3	5	0	0	5	3
Passarinho	8	2	5	1	0	6	2
Coelho	7	5	2	0	2	3	4
Burro	7	4	2	1	1	2	5
Papagaio	7	5	0	2	1	6	1
Pato	7	4	0	3	1	3	4
Galinha	7	6	1	0	0	5	2
Abelha	6	2	3	1	0	4	2
Baleia	6	0	4	2	0	3	3

CINCO. Borboleta, Canguru, Carneiro, Galo, Gorila, Leopardo, Pássaro.

QUATRO. Bambi, Pombo, Rato, Tartaruga.

TRÊS. Águia, Cabra, Camelo, Caracol, Dinossauro, Gaivota, Lagarta, Lobo, Minhoca, Ovelha, Panda, Pantera, Patinho, Peixinho, Sapo.

DOIS. Boi, Dálmata, Esquilo, Formiga, Lagartixa, Orca, Periquito, Pinguim, Porquinho, Raposa, Serpente, Touro, Ursinho, Veado.

UM. Aranha, Baleia anã, Bode, Búfalo, Cabrinha, Chimpanzé, Cisne, Coelhinho, Coruja, Filho do leão, Gafanhoto, Gazela, Jacaré, Lagarto, Mocho, Morcego, Nicky, Ovelhinha, Pata, Pintainho, Piu-piu, Rocky, Tubarão branco, Tubarão leopardo, Tubarão martelo, Ursa, Vaca amarela, Vaca escura, Vaquinha.

12. Tipos de alimentos

R = 574

<i>Exemplares</i>	<i>Total</i>	<i>00-30s</i>	<i>30-60s</i>	<i>60-90s</i>	<i>1º</i>	<i>F</i>	<i>M</i>
Carne	52	35	16	1	12	22	30
Arroz	45	32	9	4	13	21	24
Batata	32	21	9	2	3	14	18
Peixe	28	17	8	3	3	15	13
Massa	22	19	3	0	5	16	6
Esparguete	22	16	4	2	4	10	12
Batata frita	21	12	5	4	2	7	14
Frango	18	11	6	1	3	4	14
Sopa	18	11	6	1	0	11	7
Salsichas	17	9	7	1	1	5	12
Chicha	16	8	7	1	4	10	6
Maçã	12	9	1	2	2	8	4
Iogurte	11	6	4	1	2	6	5
Cenoura	10	9	1	0	1	5	5
Ovo	10	3	6	1	1	2	8
Banana	9	7	1	1	1	5	4
Fruta	8	5	2	1	2	0	8
Bife	8	3	4	1	1	6	2
Chocolate	7	4	2	1	3	3	4
Pêra	7	4	3	0	3	5	2

Alface	7	5	1	1	1	3	4
Papa	6	4	1	1	4	3	3
Laranja	6	4	1	1	2	4	2
Pão	6	4	0	2	2	3	3
Puré	6	6	0	0	2	4	2
Tomate	6	3	3	0	0	3	3

CINCO. Cebola, Comida, Galinha, Hamburger.

QUATRO. Bacalhau, Batata cozida, Bolo, Cogumelos, Morango, Ovo estrelado, Peixinho.

TRÊS. Carne de porco, Chouriço, Douradinhos, Gelado, Leite, Pizza, Porco, Queijo, Salada.

DOIS. Atum, Café, Carninha, Chá, Chichinha, Couve, Ervilhas, Feijão, Ketchup, Pêssego, Puré de batata, Rebuçado, Sumo, Tangerina, Torrada, Uvas.

UM. Água, Alho, Ameixa, Azeite, Azeitona, Bacalhau à Brás, Bacalhau assado, Bacalhau com natas, Batata frita de saco, Batatinhas, Bolacha de chocolate, Bollycao, Canja, Carne assada, Cereais, Cerelac, Chocapic, Coelho, Cozido, Croquete, Dióspiros, Esparguete de tomate, Espinafres, Figo, Flocos, Formiga, Gelatina, Grão, Ioco, Kinder, Lasanha, Limão, Maionese, Manteiga, Melancia, Melão, Mousse, Nestlé, Ovo mexido, Pão com doce, Pão com manteiga, Pão-de-leite, Papinha, Pato, Peixe assado, Peixe cozido, Peru, Pimenta, Pimento, Sopa com tosta, Sopa de legumes, Sopa de letras, Sopinha, Sumol, Telepizza, Tubarão, Vaca.

13. Tipos de bebidas

R = 377

<i>Exemplares</i>	<i>Total</i>	<i>00-30s</i>	<i>30-60s</i>	<i>60-90s</i>	<i>1º</i>	<i>F</i>	<i>M</i>
Água	82	67	12	3	26	39	43
Sumo	72	63	8	1	29	32	40
Coca-Cola	41	36	5	0	9	22	19
Vinho	37	23	13	1	5	18	19
Leite	22	20	2	0	10	8	14
Cerveja	17	11	5	1	5	6	11
Sumo de laranja	14	12	2	0	4	7	7
Ice Tea	12	10	2	0	2	4	8
Chá	11	7	4	0	1	8	3
Sumol	9	8	1	0	1	3	6

CINCO. Iogurte, Seven Up.

QUATRO. Café, Leite com chocolate, Sumo de limão.

TRÊS. Sumo de ananás.

DOIS. Água com gás, Água com picos, Fino, Sumol de laranja, Trinaranjus.

UM. Água de laranja, Água fresca, Bebida de ananás, Bebida de laranja, Bongo sabor a selva, Champanhe, Chocolate, Compal, Danoninho, Garoto, Garrafa, Ice Tea de Limão, Ice Tea de Manga, Leite branco, Martini, Pingotas, Santal, Santal de tomate, Sumo com gás, Sumo de morango, Sumo de pêssego, Sumol de pêssego, Sumol de tangerina, Vinho do Porto, Whisky.

Tabela 3

*Normas de frequência de produção do 11 e 12 anos de idade (grupo II).***1. Cores****R = 811**

<i>Exemplares</i>	<i>Total</i>	<i>1º.</i>	<i>F</i>	<i>M</i>
Amarelo	93	32	48	45
Vermelho	84	10	42	42
Azul	81	24	39	42
Cor-de-rosa	66	2	36	30
Branco	65	8	34	31
Preto	65	6	32	33
Verde	65	5	33	32
Cor-de-laranja	61	4	29	32
Castanho	42	0	21	21
Roxo	41	2	22	19
Lilás	29	0	12	17
Cinzentos	23	0	16	7
Bege	16	3	12	4
Dourado	13	2	7	6
Prateado	10	0	3	7
Magenta	8	2	5	3
Creme	7	0	5	2
Violeta	7	0	3	4
Grená	6	0	3	3

QUATRO. Azul-escuro.**TRÊS.** Azul-bebé, Bordeaux, Cor-de-pele.**DOIS.** Anil, Azul claro, Encarnado, Púrpura.**UM.** Azul-turquesa, Cien, Cor-de-vinho, Ferrugem, Ferrugento, Salmão, Verde-claro, Verde-escuro.**2. Frutos****R = 628**

<i>Exemplares</i>	<i>Total</i>	<i>1º.</i>	<i>F</i>	<i>M</i>
Laranja	77	26	39	38
Maçã	72	19	34	38
Banana	71	17	36	35
Pêra	64	9	31	33
Ananás	33	10	17	16
Morango	32	3	17	15
Manga	28	1	10	18
Pêssego	23	1	15	8
Kiwi	18	0	8	10

Uvas	17	0	11	6
Limão	16	3	9	7
Romã	15	3	10	5
Melão	14	0	9	5
Tangerina	14	0	6	8
Pêro	12	2	5	7
Abacaxi	12	0	6	6
Dióspiro	12	0	6	6
Figo	11	1	8	3
Melancia	10	0	6	4
Coco	8	2	2	6
Papaia	8	0	5	3
Cereja	7	1	6	1
Castanha	7	0	4	3
Maracujá	7	0	4	3
Ameixa	6	0	5	1

CINCO. Clementina.

QUATRO. Alperce, Meloa, Nêspira.

DOIS. Amora, Avelã, Goiaba.

UM. Amêndoa, Anona, Azeitona, Bolota, Damasco, Figo seco, Guaraná, Mamão, Noz, Tângera, Tomate.

3. Partes do corpo

R = 735

<i>Exemplares</i>	<i>Total</i>	<i>1º.</i>	<i>F</i>	<i>M</i>
Pernas	72	7	40	32
Cabeça	71	31	35	36
Braços	69	22	37	32
Pés	65	2	36	29
Mãos	57	4	31	26
Olhos	34	1	21	13
Dedos	28	1	17	11
Boca	27	3	19	8
Barriga	27	1	14	13
Orelhas	24	4	14	10
Nariz	22	1	14	8
Coração	13	5	4	9
Tronco	13	2	8	5
Joelhos	13	0	8	5
Peito	11	0	4	7
Pescoço	10	2	4	6
Costas	10	0	6	4
Ombros	10	0	4	6

Pênis	8	2	3	5
Cabelo	8	0	4	4
Dentes	8	0	4	4
Pulmões	8	0	2	6
Unhas	7	0	5	2
Estômago	6	1	2	4
Vagina	6	1	3	3
Rabo	6	0	5	1

CINCO. Cérebro, Cotovelos, Fígado, Língua, Membros.

QUATRO. Anca, Esófago, Intestinos, Mamas, Rim.

TRÊS. Cara, Costelas, Faringe, Ossos, Ouvidos, Tornozelo.

DOIS. Ânus, Apêndice, Bexiga, Coluna, Coxa, Crânio, Esqueleto, Músculos, Pâncreas, Pele, Umbigo.

UM. Canelas, Carpo, Cintura, Clavícula, Fémur, Fundo, Glóbulos brancos, Glóbulos vermelhos, Laringe, Mamilos, Maxilar, Omoplata, Plaquetas, Sobrancelhas, Tíbia, Vasos sanguíneos, Virilhas.

4. Peças de vestuário

R = 673

<i>Exemplares</i>	<i>Total</i>	<i>1º.</i>	<i>F</i>	<i>M</i>
Calças	87	21	48	39
Camisola	67	18	34	33
Camisa	61	14	29	32
Meias	47	2	23	24
T-shirt	44	8	22	22
Saia	42	14	32	10
Cuecas	38	4	22	16
Casaco	37	7	19	18
Calções	26	1	16	10
Tênis	21	0	6	15
Sapatos	18	2	6	12
Cachecol	14	0	9	5
Vestido	13	2	9	4
Luvas	13	0	8	5
Boxers	12	1	5	7
Pullover	10	1	5	5
Collants	10	0	8	2
Gorro	10	0	7	3
Soutien	9	0	6	3
Chapéu	7	2	0	7
Blusão	7	0	5	2
Blusa	6	0	4	2
Camisola interior	6	0	4	2

- CINCO.** Boné, Botas, Fato de treino, Gravata.
QUATRO. Top.
TRÊS. Pólo, Sandálias, Sweatshirt.
DOIS. Barrete, Camisolão, Colete, Fato de banho, Kispo, Pijama.
UM. Adidas, Avental, Bandolete, Benetton, Botões, Calças de ganga, Casacão, Cinto, Fato, Fato de ginástica, Fita do cabelo, Gabardina, Jardineiras, Lã, Laço, Lenço, Nike, Piscina, Robe, Roupão, Sobretudo, Xdye, Zara.

5. Nomes femininos**R = 854**

<i>Exemplares</i>	<i>Total</i>	<i>1º.</i>	<i>F</i>	<i>M</i>
Ana	50	12	30	20
Joana	45	9	23	22
Maria	40	9	18	22
Filipa	40	2	25	15
Andreia	34	4	17	17
Catarina	29	2	18	11
Raquel	28	3	15	13
Inês	28	1	15	13
Patrícia	25	4	11	14
Rita	25	4	17	8
Mariana	25	2	16	9
Marta	23	4	14	9
Tânia	20	5	8	12
Margarida	19	3	14	5
Carla	19	1	9	10
Sónia	19	1	10	9
Liliana	18	2	8	10
Nádia	16	3	9	7
Carolina	15	1	11	4
Sofia	15	1	8	7
Cátia	13	3	6	7
Sara	13	2	8	5
Mónica	13	0	7	6
Cristina	12	0	5	7
Luísa	11	1	6	5
Gisela	10	0	4	6
Susana	10	0	6	4
Micaela	9	1	4	5
Anaisa	9	0	4	5
Rute	9	0	3	6
Ângela	7	3	3	4
Carina	7	1	5	2
Eva	7	1	4	3
Cláudia	7	0	6	1

Isabel	7	0	5	2
Paula	6	1	2	4

- CINCO.** Alexandra, Beatriz, Bruna, Nicole, Sheila, Soraia.
QUATRO. João, Mafalda, Neuza, Sandra, Telma, Vanessa.
TRÊS. Amélia, Francisca, Helena, Leonor, Mimi, Rosário, Teresa, Vanda, Vera.
DOIS. Anabela, André, Anita, Carlota, Diana, Diogo, Fátima, Gardénia, Graça, Irina, Júlia, Julieta, Liza, Lúcia, Madalena, Márcia, Maria João, Marisa, Paulo, Ricardo.
UM. Albertina, Alice, Amália, Ana Marta, Ana Rita, Antónia, António, Arlete, Arminda, Augusta, Bianca, Bruno, Carminda, Celeste, Clara, Daniel, Daniela, Erica, Ermelinda, Flávia, Frederica, Frederico, Joaquina, Leticia, Luís, Lurdes, Maciel, Magda, Manuel, Manuela, Maria Morais, Marlene, Matilde, Miguel, Nafs, Noémia, Rafaela, Rebeca, Rodrigo, Rosa, Rui, Samora, Sílvia, Solene, Umaru, Vânia, Víctor, Wilma, Violeta, Zulmira.

6. Tipos de brinquedos

R = 417

<i>Exemplares</i>	<i>Total</i>	<i>1º</i>	<i>F</i>	<i>M</i>
Carro	53	23	28	25
Barbie	38	13	27	11
Boneco	31	6	10	21
Boneca	26	10	17	9
Bola	21	8	11	10
Peluche	18	2	12	6
Lego	16	1	6	10
Nenuco	16	1	15	1
Action Man	12	5	2	10
Carrinho	12	5	8	4
Bicicleta	8	1	5	3
Game Boy	8	0	5	3
Puzzle	7	1	6	1
Jogo	7	0	4	3
Mota	7	0	5	2

- CINCO.** Comboio, Pokemon, Triciclo, Urso.
QUATRO. Barco, Camião, Computador, Consola, Pistola.
TRÊS. Cartas, Digimon, Ken, Livro, Playstation.
DOIS. Avião, Bayblade, Berlinde, Carro telecomandado, Carrossel, Casinhas, Homem Aranha, Patos, Pistas, Playmobil, Playstation 2, Raquete, Trotineta.
UM. Arco, Bebê, Berço, Bobo, Bola de ténis, Bombeiros, Boné, Boneca de porcelana, Boneca de trapos, Boneco de pano, Broca, Cão eléctrico, Carro da Barbie, Casa de bonecas, Comboio de madeira, Copo, Cubo, Dardo, Didáctico, Dinossauros, Dragón Ball, Escorrega, Espada, Ferramenta, Game Boy advance, Harry Potter, Hultre, Jogos de Computador, Macaco, Máquina Fotográfica, Mecânico, Micro Machine, Monopólio, Nintendo, Órgão, Pega-monstro, Piano,

Pião, Pictionary, Pinypon, Piões, Playstation 1, Polícias, Power Ranger, Prato, Rangers, Roca, Sofá, Sólidos geométricos, Starwars, Toy Story, Tractor, Trivial, Ursinho, X-Man, Ioiô.

7. Artigos de mobiliário

R = 515

<i>Exemplares</i>	<i>Total</i>	<i>1º</i>	<i>F</i>	<i>M</i>
Mesa	56	10	29	27
Armário	52	23	27	25
Cama	50	11	25	25
Cadeira	44	9	25	19
Móvel	39	23	17	22
Sofá	37	5	19	18
Televisão	22	2	8	14
Mesa-de-cabeceira	20	1	10	10
Secretária	13	0	8	5
Candeeiro	11	2	5	6
Cómoda	11	2	3	8
Roupeiro	10	0	3	7
Estante	8	1	4	4
Banco	7	2	3	4
Espelho	7	1	3	4
Guarda-vestidos	7	1	1	6
Jarra	6	1	3	3
Quadro	6	1	4	2
Fogão	6	0	3	3
Frigorífico	6	0	3	3
Guarda-roupa	6	0	5	1

QUATRO. Computador, Loiça, Prato.

TRÊS. Carpete, Cinzeiro, Guarda-fatos, Mobília, Prateleira, Sanita.

DOIS. Bancada, Banheira, Copos, Cristaleira, Escrivania, Gaveta, Lava-loiça, Mesinha.

UM. Aparador, Arca, Armário de cozinha, Batedeira, Bidé, Brinquedos, Cabelereiro, Cadeirão, Caixa, Caneta, Casa de banho, Chaveiro, Congelador, Cortinados, Cortinas, Cozinha, Estojo, Forno, Garagem, Jarro, Lápis, Lareira, Lençol, Livros, Máquina, Máquina de lavar, Máquina de lavar loiça, Mesa de cozinha, Mesa de jantar, Mesa de TV, Mesinha-de-cabcccira, Móvel de sala, Nossa Senhora de Fátima, Porta, Quarto, Quarto de bonecos, Rádio, Relógio, Sabonete, Talher, Tapete, Telefone, Toalha, Vasos, Velas.

8. Utensílios de cozinha

R = 552

<i>Exemplares</i>	<i>Total</i>	<i>1º</i>	<i>F</i>	<i>M</i>
Colher	45	12	21	24
Fogão	44	8	21	23
Garfo	44	8	21	23
Faca	43	10	20	23
Panela	36	10	19	17
Prato	33	5	18	15
Frigorífico	29	8	14	15
Tacho	22	3	11	11
Copo	21	2	11	10
Colher de pau	20	5	14	6
Microondas	17	1	6	11
Lava-loiça	14	3	7	7
Talher	14	3	8	6
Frigideira	14	2	5	9
Mesa	13	2	10	3
Armário	10	2	4	6
Máquina de lavar loiça	8	0	3	5
Máquina de lavar roupa	7	3	4	3
Forno	7	2	4	3

CINCO. Loiça, Tigela, Torradeira.

QUATRO. Batedeira, Cadeira, Máquina de lavar.

TRÊS. Caneca, Chávena, Esquentador, Rolo da massa, Travessa.

DOIS. Arca, Comer, Detergente, Guardanapos, Máquina de roupa, Panela de pressão, Pano de loiça, Pega, Sal, Varinha,

UM. Açúcar, Alguidar, Armário para os copos, Armário para os pratos, Azeite, Banco, Batedora, Caixa do pão, Colher de sopa, Comida, Concha, Congelador, Despensa, Esfregão, Esfregona, Espátula, Facalhão, Fritadeira, Garrafa, Gavetas, Grelhador, Liquidificador, Lixo, Luva, Máquina, Máquina de café, Máquina de claras, Máquina de loiça, Máquina de secar, Marmitas, Mesa de jantar, Mesa lancos, Móvel, Pá, Pano, Raspador, Relógio, Rolo, Roupa, Saladeira, Sumo, Tabuleiro, Taça, Tapete, Televisão, Toalha, Torneira, Tostadeira, Vassoura.

9. Tipos de veículos

R = 591

<i>Exemplares</i>	<i>Total</i>	<i>1º</i>	<i>F</i>	<i>M</i>
Carro	85	40	46	39
Autocarro	79	20	41	38
Avião	51	4	24	27
Comboio	47	9	23	24
Metro	43	1	23	20
Mota	39	2	19	20

Eléctrico	34	2	15	19
Bicicleta	27	2	15	12
Barco	26	0	14	12
Táxi	22	4	12	10
Camioneta	21	5	12	9
Helicóptero	18	0	10	8
Camião	14	2	6	8
Automóvel	8	1	4	4
Carrinha	8	1	4	4

CINCO. Carroça.

QUATRO. Navio.

TRÊS. Cavalo, Submarino, Triciclo, Trotinete.

DOIS. Avioneta, Elevador, Ferrari, Jipe, Mercedes, Moto-4, Patins, Skate, Tractor, Transatlântico, Volkswagen.

UM. A pé, Benthley, Bote, Burro, Bus, Carnival, Charrete, Datsun, Fiat, Foguetão, Ford, Garagem, Jacto, Jaguar, Lambreta, Limusina, Lotus, Metropolitano, Mitsubishi, Motorizada, Opel, Porsche, Renault, Rodoviária, Toyota, Veray.

10. Nomes masculinos

R = 801

<i>Exemplares</i>	<i>Total</i>	<i>1º</i>	<i>F</i>	<i>M</i>
João	85	28	45	40
Pedro	47	4	27	20
Ricardo	42	0	22	20
Diogo	35	3	19	16
André	34	6	25	9
Luís	30	7	15	15
António	29	5	15	14
Miguel	29	2	15	14
Paulo	29	0	16	13
Rui	26	8	16	10
Carlos	26	4	16	10
Daniel	23	0	16	7
Manuel	22	3	13	9
Tiago	22	3	13	9
Gonçalo	20	2	7	13
Rodrigo	19	1	12	7
José	19	0	12	7
Filipe	18	0	11	7
Francisco	17	2	7	10
Hugo	16	3	7	9
Víctor	16	0	7	9
Frederico	13	2	5	8
Rafael	11	0	5	6

Bruno	10	2	4	6
Nuno	10	0	6	4
Fábio	9	4	6	3
Zé	8	0	4	4
Ruben	7	1	4	3
Mário	6	1	3	3
Bernardo	6	0	2	4
Joaquim	6	0	4	2
Jorge	6	0	3	3

CINCO. Fernando, Umaru.

TRÊS. Alberto, Cláudio, Duarte, Eduardo, Gonçalves, Tomás.

DOIS. Ana, Artur, Augusto, César, Correia, David, Dias, Guilherme, Júlio, Maciel, Pereira, Simão, Vasco.

UM. Agustino, Albertino, Alex, Alexandre, Alfredo, Ambrósio, Anacleto, Andreia, Antoin, Armindo, Bárbara, Beto, Bravo, Carlitos, Carvalho, Coelho, Emanuel, Filipa, Flávio, Gilberto, Gustavo, Herman, Horácio, Humberto, Inácio, Ivan, Jacinto, Joana, Joel, Leandro, Marco, Marcos, Maria, Marta, Max, Monteiro, Morais, Nataniel, Oliveira, Patrícia, Rapaz, Raúl, Rita, Rodrigues, Salvador, Sofia, Sousa, Tânia, Telmo, Virgílio, Zé Manuel.

11. Animais

R = 811

<i>Exemplares</i>	<i>Total</i>	<i>1.º</i>	<i>F</i>	<i>M</i>
Cão	77	32	39	38
Gato	68	1	33	35
Leão	41	9	18	23
Girafa	28	6	16	12
Elefante	24	3	11	13
Golfinho	24	0	15	9
Pássaro	24	0	11	13
Cavalo	22	2	15	7
Macaco	21	3	11	10
Vaca	20	2	9	11
Boi	19	2	11	8
Peixe	18	1	10	8
Rato	15	1	9	6
Foca	13	2	9	4
Cobra	13	1	6	7
Hipopótamo	13	1	5	8
Rinoceronte	13	0	3	10
Tubarão	13	0	9	4
Baleia	12	3	8	4
Crocodilo	12	1	8	4
Leopardo	12	1	7	5

Coelho	11	4	9	2
Cadela	11	0	6	5
Tigre	11	0	1	10
Galinha	10	0	5	5
Papagaio	8	3	3	5
Zebra	8	2	4	4
Burro	8	1	6	2
Porco	8	1	3	5
Camelo	8	0	5	3
Periquito	8	0	4	4
Ovelha	7	2	3	4
Águia	6	1	2	4
Cabra	6	1	3	3
Lince	6	1	3	3
Égua	6	0	2	4
Pato	6	0	2	4

CINCO. Chita, Galo, Iguana, Lagarto.

QUATRO. Abelha, Esquilo, Gorila, Leoa, Mosca, Panda, Pantera, Rã, Ratazana, Sapo, Serpente, Urso.

TRÊS. Bode, Caranguejo, Chimpanzé, Doninha, Hiena, Jacaré, Javali, Mocho, Mosquito, Pinguim, Tartaruga, Touro, Veado.

DOIS. Anaconda, Andorinha, Aranha, Avestruz, Búfalo, Canguru, Castor, Coala, Dinossauro, Dragão, Flamingo, Hámster, Jaguar, Joaninha, Leão-marinho, Melga, Morcego, Orca, Pavão, Pombo, Preguiça, Raposa.

UM. Anta, Arara, Ave, Babuíno, Borboleta, Borrego, Camarão, Cardume, Carneiro, Centopeia, Coruja, Corvo, Falcão, Gafanhoto, Gambas, Jibóia, Lagarta, Lebre, Libélula, Lobo, Lontra, Marmota, Onça, Osga, Papa-formigas, Pata, Peru, Pulga, Sardinha, Tucano.

12. Tipos de alimentos

R = 601

<i>Exemplares</i>	<i>Total</i>	<i>1º</i>	<i>F</i>	<i>M</i>
Carne	64	20	34	30
Peixe	63	2	32	31
Batata	45	9	21	24
Arroz	34	6	20	14
Massa	32	5	20	12
Alface	20	5	9	11
Cenoura	19	6	9	10
Legumes	19	5	9	10
Pão	18	4	11	7
Tomate	17	5	8	9
Fruta	12	3	7	5
Couve	12	1	2	10

Feijão	12	0	6	6
Bife	10	3	6	4
Ovo	10	1	7	3
Maçã	9	3	3	6
Esparguete	9	1	5	4
Sopa	8	0	4	4
Batata frita	7	2	4	3
Cebola	7	1	4	3
Hortaliça	7	1	4	3
Frango	7	0	4	3
Hambúrguer	6	3	3	3
Laranja	6	1	2	4
Leite	6	1	5	1
Iogurte	6	0	4	2

CINCO. Bolacha, Bolo, Grão, Queijo, Vegetais.

QUATRO. Couve-flor, Espinafres, Pêra.

TRÊS. Banana, Chocolate, Cozido, Fiambre, Manteiga, Pizza, Salada, Salsichas, Sumo.

DOIS. Atum, Azeite, Azeitonas, Bacalhau, Beterraba, Bolo-rei, Cereais, Coca-Cola, Coelho, Pepino, Pêssego, Puré, Uvas.

UM. Abacate, Alho, Almôndegas, Batata cozida, Borrego, Café, Caldo verde, Carne de porco, Cereja, Chouriço, Coco, Coentros, Cogumelo, Congelados, Costeleta, Enlatados, Ervas aromáticas, Ervilhas, Estragados, Estufado, Farinha, Fritos, Galinha, Gelado, Hortelã, Ketchup, Lacticínios, Lagosta, Líquidos, Lombo de vaca, Manga, Marisco, Morango, Mostarda, Óleo, Óregãos, Panados, Pêro, Presunto, Queimados, Queque, Sólidos, Sumo de Laranja, Sumol, Tangerina, Verduras.

13. Tipos de bebidas

R = 552

<i>Exemplares</i>	<i>Total</i>	<i>1º</i>	<i>F</i>	<i>M</i>
Coca-Cola	65	33	31	34
Água	47	12	25	22
Vinho	43	7	22	21
Sumo	39	10	25	14
Cerveja	34	11	16	18
Ice Tea	29	3	12	17
Sumol	25	4	10	15
Whisky	23	5	12	11
Seven Up	19	1	6	13
Sumo de laranja	14	1	7	7
Champanhe	10	0	8	2
Vodka	9	5	4	5
Fanta	9	0	2	7
Leite	7	0	3	4

Licor	7	0	5	2
Pepsi	7	0	1	6
Sprite	7	0	3	4
Sumo de ananás	7	0	3	4
Vinho do Porto	7	0	4	3
Café	6	0	2	4
Compal	6	0	3	3
Frutol	6	0	2	4
Vinho tinto	6	0	5	1

CINCO. Aguardente, Limonada, Vinho branco.

QUATRO. Frisumo, Gasosa, Guaraná, Martini, Sangria, Trinaranjus.

TRÊS. Caipirinha, Chá, Cocktail, Joi, Santal, Sumo de maçã, Sumo de morango.

DOIS. Baileys, Batido, Batido de morango, Espumante, Groselha, Nестea, Refrigerante, Sagres, Sumo de limão, Sumo de pêra, Sumol de laranja, Super Bock.

UM. Actimel, Água com gás, Água tônica, Água-pé, Amêndoa amarga, Bacardi, Bagaço, Balantines, Bongo, Cachaça, Carlsberg, Cerveja sem álcool, Frize, Frutea, Gin, Ginja, Ika, Imperial, Iogurte, Iogurte líquido, JB, Laranjada, Mimosas, Oásis, Satamel, Sati, Sucol, Sumo de abacaxi, Sumo de fruta, Sumo de maracujá, Sumol de néctar, Sunny Delight, Vinho de uva, William Lawson, Yoco-Yoco, Zafinar.

14. Instrumentos musicais

R = 586

<i>Exemplares</i>	<i>Total</i>	<i>1º</i>	<i>F</i>	<i>M</i>
Piano	76	14	38	38
Flauta	69	27	37	32
Viola	59	17	31	28
Guitarra	52	8	27	25
Tambor	44	5	21	23
Violino	39	10	22	17
Bateria	26	4	9	17
Xilofone	26	2	17	9
Trompete	26	1	16	10
Órgão	20	1	13	7
Pandeireta	18	2	8	10
Violoncelo	12	0	6	6
Contrabaixo	10	0	2	8
Harpa	8	1	6	2
Saxofone	7	2	2	5
Oboé	7	1	5	2

CINCO. Acordeão, Clarinete, Gaita-de-foles, Violão.

QUATRO. Baixo, Caixa chinesa, Flautim.

- TRÊS.** Castanholas, Corneta, Jogo de sinos, Pratos, Trombone, Trompa, Tuba.
DOIS. Bongo, Cravo, Ferrinhos, Guitarra eléctrica, Metalofone, Sininhos, Triângulo.
UM. Balalaica, Batuque, Bombo, Cavaquinho, Clave, Fagote, Flauta de pan, Flauta transversal, Gaita, Gongo, Matracas, Microfone, Pausinhos, Pífaró, Raquinta, Rouxinol, Stradivarius, Tamboreta, Tamborim, Tímbalos.

15. Desportos**R = 533**

<i>Exemplares</i>	<i>Total</i>	<i>1.º</i>	<i>F</i>	<i>M</i>
Futebol	91	61	44	47
Basquetebol	79	5	42	37
Andebol	49	3	18	31
Voleibol	45	2	22	23
Natação	42	12	26	16
Ténis	38	3	21	17
Râguebi	18	1	5	13
Hóquei	14	0	6	8
Ciclismo	10	1	5	5
Baseball	10	0	3	7
Pingue-pongue	10	0	4	6
Atletismo	9	2	7	2
Golfe	8	0	4	4
Judo	7	0	2	5
Ginástica	6	2	4	2

CINCO. Badminton, Futsal, Ski.**QUATRO.** Equitação.**TRÊS.** Ballet, Corrida, Cricket, Fórmula 1, Hóquei em patins, Hóquei no gelo, Karaté.**DOIS.** Aeróbica, Arco em flecha, Bowling, Esgrima, Futebol de praia, Futebol de salão, Hipismo, Pinball, Pólo aquático, Rally, Salto em comprimento, Snowboard, Surf, Ténis de Mesa.**UM.** Aquecimento, Atleta, Benfica, Bicicleta, Bodyboard, Boxe, Cantar, Dança, Escalada, Estafeta, Full contact, Kart, Mergulhador, Multisalto, Parapente, Pára-quedismo, Patinagem, Pesca, Pesos, Piscina, Porto, Salto em altura, Snooker, Sporting, Taekwondo, Tiro, Tiro ao alvo, Turismo, Yoga.**16. Profissões****R = 478**

<i>Exemplares</i>	<i>Total</i>	<i>1.º</i>	<i>F</i>	<i>M</i>
Professor	49	10	33	16
Médico	31	11	18	13
Engenheiro	21	6	10	11
Bombeiro	13	6	3	10
Dentista	12	3	9	3

Arquitecto	11	2	6	5
Futebolista	11	2	1	10
Padeiro	11	2	5	6
Polícia	11	2	2	9
Carpinteiro	10	3	4	6
Veterinário	10	0	8	2
Bancário	9	4	6	3
Secretária	9	2	6	3
Doméstica	8	4	6	2
Mecânico	8	3	4	4
Enfermeiro	8	2	5	3
Actor	8	2	5	0
Jornalista	8	0	5	3
Pedreiro	7	2	1	6
Cozinheiro	7	1	3	4
Empregado	7	1	5	2
Cabeleireira	6	4	2	4
Advogado	6	2	2	4
Estudante	6	2	2	4
Doutor	6	1	3	3
Comerciante	6	0	4	2
Empresário	6	0	4	2

CINCO. Camionista, Carteiro, Jardineiro, Músico, Vendedor.

QUATRO. Agricultor, Biólogo, Cantor, Contabilista, Electricista, Motorista, Peixeiro, Prostituta, Psicólogo, Sapateiro.

TRÊS. Banqueiro, Barbeiro, Canalizador, Empregada de Limpezas, Escritor, Farmacêutico, Informático, Jogador, Merceeiro, Pintor, Técnico de Informática, Telefonista.

DOIS. Apresentador, Armazenista, Arqueólogo, Artista, Atleta, Automobilista, Autor, Auxiliar, Bailarina, Basquetebolista, Chefe, Escriturário, Karateca.

UM. Cirurgião, Construtor, Corredor, Designer, Desportista, Economia, Economista, Educador, Educadora de Infância, Empregada Auxiliar, Empregado de Balcão, Empregado de Mesa, Empregado dos CTT, Estilista, Fadista, Fisioterapeuta, Florista, Fotógrafo, Guarda, Guarda-redes, Historiador, Hospedeira, Hoteleiro, Leiteiro, Massagista, Ministro, Monitor, Nadador Salvador, Oftalmologista, Operário, Pasteleiro, Pianista, Piloto, Pintor de Automóveis, Pintor de Casas, Poeta, Porteiro, Psiquiatra, Recepcionista, Relojoeiro, Serralheiro, Taxista, Técnico, Trabalhador de Obra, Treinador, Vendedor de Gelados, Vigilante.

17. Países

R = 678

<i>Exemplares</i>	<i>Total</i>	<i>1º</i>	<i>F</i>	<i>M</i>
Portugal	89	43	44	45
França	67	7	32	35
Espanha	65	5	33	32

Brasil	37	4	17	20
Itália	37	2	18	19
Inglaterra	36	3	17	19
Alemanha	27	3	15	12
Bélgica	19	4	13	6
América	18	1	11	7
Holanda	17	2	8	9
Angola	14	4	7	7
China	14	0	6	8
Luxemburgo	13	0	5	8
Suiça	11	0	2	9
Japão	10	0	3	7
África	9	0	7	2
Estados Unidos	9	0	6	3
Suécia	9	0	5	4
Argentina	8	3	0	8
Austrália	8	2	6	2
Grécia	8	1	5	3
Finlândia	8	0	3	5
Irlanda	7	1	4	3
Ásia	7	0	6	1
Moçambique	7	0	4	3

CINCO. Cabo Verde, Canadá, Dinamarca, Iraque, México, Rússia.

QUATRO. Afeganistão, Áustria, Escócia, Paris.

TRÊS. Guiné, Hungria, Nigéria, Reino Unido.

DOIS. Açores, África do Sul, Croácia, Europa, Alemanha, Índia, Jugoslávia, Madeira, Marrocos, Noruega, Peru, Timor, Uruguai.

UM. África do Norte, Albânia, Andorra, Antártica, Argélia, Berlengas, Caraíbas, Kazaquistão, Chile, Cidades, Colômbia, Congo, Coreia, Covilhã, Egito, Eslovénia, Faro, Geórgia, Indonésia, Irão, Islândia, Israel, Jamaica, Lituânia, Macau, Mongólia, Moscovo, Nova York, Oceânia, Ourondo, País de Gales, Polónia, Roma, Senegal, Sertã, Tailândia, Tunísia, Ucrânia, Venezuela, Viena.

18. Árvores

R = 414

<i>Exemplares</i>	<i>Total</i>	<i>1º</i>	<i>F</i>	<i>M</i>
Laranjeira	56	13	30	26
Macieira	55	9	28	27
Pinheiro	45	24	21	24
Pereira	38	2	18	20
Castanheiro	33	13	16	17
Oliveira	17	4	9	8
Limoeiro	16	0	8	8
Carvalho	15	7	10	5

Eucalipto	13	3	6	7
Bananeira	13	2	6	7
Pessegueiro	13	2	9	4
Sobreiro	11	2	7	4
Palmeira	10	0	5	5
Figueira	8	4	5	3
Nespereira	7	1	3	4
Amendoeira	6	0	5	1

CINCO. Amoreira, Nogueira.

QUATRO. Cerejeira.

TRÊS. Azinheira, Loureiro, Mangueira, Morangueiro, Plátano, Romãzeira, Roseira, Tomateiro, Vinha.

UM. Ameixoeira, Araucária, Árvore caduca, Árvore persistente, Batateira, Caduca, Cedro, Chorão, Clementineira, Corticeiro, Couto, Feto, Folhas, Goiabeira, Magusto, Marmeleiro, Pimenteira, Pimenteiro, Pinheiro Manso, Raiz, Salgueiro, Seara, Tronco, Videira.

19. Flores

R = 373

<i>Exemplares</i>	<i>Total</i>	<i>1º</i>	<i>F</i>	<i>M</i>
Rosa	79	38	38	41
Malmequer	63	20	38	25
Girassol	33	4	13	20
Túlipa	29	12	16	13
Margarida	27	9	16	11
Cravo	22	1	12	10
Camélia	11	2	5	6
Papoila	11	0	5	6
Dália	9	3	7	2
Violeta	9	0	5	4
Jasmim	7	1	5	2
Lírio	6	2	2	4

CINCO. Hortênsia, Orquídea.

QUATRO. Benjamim, Jarro.

TRÊS. Beija-flor, Bem-me-quer, Dalila, Tília.

DOIS. Amor-perfeito, Brincos-de-princesa, Dente de leão, Estrelícia, Urtigas, Vaso.

UM. Alecrim, Algodão, Antúrio, Azeda, Azevinho, Begónia, Bétula, Cidreira, Coroas reais, Crisântemo, Dióspiro, Erva, Feto, Flor de leão, Florbela, Folhas, Hera, Hortelã, Imperial, Narciso, Pérola, Raiz, Rosmaninho, Sardinheira, Silva.

20. Legumes

R = 464

<i>Exemplares</i>	<i>Total</i>	<i>1º</i>	<i>F</i>	<i>M</i>
Cenoura	67	23	36	31
Alface	62	23	30	32
Tomate	40	4	22	18
Couve	38	13	20	18
Batata	23	5	11	12
Cebola	21	1	13	8
Couve-flor	20	4	12	8
Espinafres	20	4	11	9
Brócolos	16	3	10	6
Hortaliça	13	6	5	8
Nabo	13	2	5	8
Rabanete	11	1	4	7
Feijão	10	1	4	6
Alho	9	0	5	4
Ervilhas	8	1	5	3
Feijão verde	8	1	4	4
Agrião	6	1	3	3
Pepino	6	0	5	1

CINCO. Beterraba, Coentros.

QUATRO. Abóbora, Couve lombarda, Lombarda.

TRÊS. Alho francês, Couve portuguesa, Legume, Milho, Nabiça, Salada, Salsa.

DOIS. Couve-de-bruxelas, Couve-galega, Grão, Grelos, Hortelã, Maça, Pimento.

UM. Abacate, Azeitonas, Batata-doce, Caldo verde, Cogumelo, Couve-roxa, Espargos, Favas, Feijão-frade, Feijão preto, Fígado, Fruta, Gengibre, Papoila, Pêra, Repolho.

21. Nomes de cidades

R = 599

<i>Exemplares</i>	<i>Total</i>	<i>1º</i>	<i>F</i>	<i>M</i>
Lisboa	92	68	45	47
Porto	66	4	30	36
Coimbra	39	2	21	18
Faro	27	1	14	13
Évora	24	3	13	11
Madrid	23	0	10	13
Beja	18	1	9	9
Paris	18	1	7	11
Algarve	13	2	8	5
Barcelona	12	0	3	9
Braga	11	2	4	7

Bragança	11	1	7	4
Setúbal	10	1	3	7
Londres	9	0	3	6
Roma	8	1	1	7
Aveiro	8	0	5	3
Castelo Branco	7	0	4	3
Guarda	7	0	5	2
Santarém	7	0	6	1
Viseu	7	0	2	5
Sintra	6	0	2	4

CINCO. Alentejo, Berlim, Leiria, Minho, Portimão, Sesimbra, Viana do Castelo.

QUATRO. Canadá.

TRÊS. Amadora, Belém, Berna, Cairo, Díli, Moscovo, Nova Iorque, Portalegre, Rio de Janeiro, Tóquio, Trás-os-Montes, Veneza.

DOIS. Açores, Alverca, Amesterdão, Badajoz, Cacém, Chaves, Liverpool, Los Angeles, Loures, Manchester, Queluz, São Paulo, Tomar, Vila Real de Santo António.

UM. Albufeira, Alcântara, Alenquer, Almada, Arsenal, Azeitão, Barcelos, Belgrado, Brasília, Bruxelas, Bucareste, Budapeste, Cadaval, Caneças, Caracas, Cascais, Copenhaga, Corunha, Cotovia, Covilhã, Curitiba, Damão, Douro, Dublin, Escócia, Esposende, Estugarda, Florentina, Flores, Frankfurt, Funchal, Fundão, Gaia, Galiza, Genebra, Granada, Guimarães, Hong-Kong, Jerusalém, La Paz, La Valetta, Luanda, Luxemburgo, Macau, Massamá, Milão, Montemor, Montevelho, Montpellier, Nápoles, New York, Olhão, Ourondo, Pequim, Peru, Portel, Quito, Reino Unido, Sagres, Santa Joana, Santo Amaro, Serra da Estrela, Sidney, Sines, Tavira, Tunis, Varsóvia, Venda do Pinheiro, Viena, Vila Franca de Xira, Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Gaia, Vila Nova de Milfontes.

Tabela 4

Número de exemplares gerados, soma das frequências de produção dos 3 exemplares mais frequentes, frequências de produção por categoria e respectivas percentagens: do total e das respostas idiossincráticas; e os índices de concordância e diversidade, no tempo total de um minuto meio (90 segundos), dos 3 e 4 anos de idade (grupo I).

Categorias	Exemplares	3 Primeiros	Total		RI		IC	ID
			Freq.	%	Freq.	%		
Cores	32	221	670	9,84	8	1,19	0,33	0,05
Frutos	29	207	369	5,42	10	2,71	0,56	0,08
Partes do corpo	52	198	743	10,91	11	1,48	0,27	0,07
Peças de vestuário	63	204	556	8,16	28	5,04	0,37	0,11
Nomes femininos	138	82	488	7,17	75	15,37	0,17	0,28
Tipos de brinquedos	235	77	549	8,06	156	28,42	0,14	0,43
Artigos de mobiliário	196	98	566	8,31	117	20,67	0,17	0,35
Utensílios de cozinha	135	94	526	7,72	66	12,55	0,18	0,26
Tipos de veículos	32	111	261	3,83	11	4,21	0,43	0,12
Nomes masculinos	100	90	469	6,89	42	8,96	0,19	0,21
Animais	100	134	662	9,72	27	4,08	0,20	0,15
Tipos de alimentos	119	129	574	8,43	56	9,76	0,22	0,21
Tipos de bebidas	46	195	377	5,54	24	6,37	0,52	0,12
Total	1277	1840	6810	100	631	9,27	0,27	0,19

Nota. Freq. = frequência da produção por categoria; % = percentagem frequência da produção por categoria em relação ao total da frequência da produção; Total = frequência de produção total por categoria; 3 Primeiros = soma da frequência de produção dos três primeiros; RI = respostas idiossincráticas; IC = índice de concordância; ID = índice de diversidade.

Tabela 5

Número de exemplares gerados, soma das frequências de produção dos 3 exemplares mais frequentes, frequências de produção por categoria e respectivas percentagens: do total e das respostas idiossincráticas; e os índices de concordância e diversidade, no primeiro meio minuto (30 segundos), dos 3 e 4 anos de idade (grupo I).

Categorias	Exemplares	3 Primeiros	Total		RI		IC	ID
			Freq.	%	Freq.	%		
Cores	24	159	429	10,13	4	0,93	0,37	0,06
Frutos	26	178	294	6,94	10	3,40	0,61	0,09
Partes do corpo	45	129	408	9,64	10	2,45	0,32	0,11
Pecas de vestuário	43	160	355	8,38	17	4,79	0,45	0,12
Nomes femininos	85	49	278	6,57	40	14,39	0,18	0,31
Tipos de brinquedos	125	64	300	7,09	81	27,00	0,21	0,42
Artigos de mobiliário	114	67	308	7,27	69	22,40	0,22	0,37
Utensílios de cozinha	87	62	310	7,32	45	14,52	0,20	0,28
Tipos de veículos	27	89	182	4,30	10	5,49	0,49	0,15
Nomes masculinos	79	55	284	6,71	39	13,73	0,19	0,28
Animais	73	111	415	9,80	25	6,02	0,27	0,18
Tipos de alimentos	85	88	365	8,62	31	8,49	0,24	0,23
Tipos de bebidas	40	166	306	7,23	20	6,54	0,54	0,13
Total	853	1377	4234	100	401	9,47	0,00	0,20

Nota. Freq. = frequência da produção por categoria; % = percentagem frequência da produção por categoria em relação ao total da frequência da produção; Total = frequência de produção total por categoria; 3 Primeiros = soma da frequência de produção dos três primeiros; RI = respostas idiossincráticas; IC = índice de concordância; ID = índice de diversidade.

Tabela 6

Número de exemplares gerados, soma das frequências de produção dos 3 exemplares mais frequentes, frequências de produção por categoria e respectivas percentagens: do total e das respostas idiossincráticas; e os índices de concordância e diversidade, no tempo total de meio minuto (30 segundos), dos 11 e 12 anos de idade (grupo II).

Categorias	Exemplares	3 Primeiros	Total		RI		IC	ID
			Freq.	%	Freq.	%		
Cores	35	258	811	6,40	8	0,99	0,32	0,04
Frutos	43	220	628	4,96	11	1,75	0,35	0,07
Partes do corpo	70	212	735	5,80	17	2,31	0,29	0,10
Peças de vestuário	60	215	673	5,31	23	3,42	0,32	0,09
Nomes femininos	127	135	854	6,74	50	5,85	0,16	0,15
Tipos de brinquedos	98	122	417	3,29	56	13,43	0,29	0,24
Artigos de mobiliário	83	158	515	4,07	45	8,74	0,31	0,16
Utensílios de cozinha	89	133	552	4,36	49	8,88	0,24	0,16
Tipos de veículos	58	215	591	4,67	26	4,40	0,36	0,10
Nomes masculinos	104	174	801	6,32	51	6,37	0,22	0,13
Animais	119	186	811	6,40	32	3,95	0,23	0,15
Tipos de alimentos	102	172	601	4,74	46	7,65	0,29	0,17
Tipos de bebidas	87	155	552	4,36	46	8,33	0,28	0,16
Instrumentos musicais	57	204	586	4,63	20	3,41	0,35	0,10
Desportos	115	101	533	4,21	48	9,01	0,19	0,22
Profissões	69	219	478	3,77	29	6,07	0,46	0,14
Países	92	221	678	5,35	40	5,90	0,33	0,14
Árvores	52	156	414	3,27	24	5,80	0,38	0,13

Flores	51	175	373	2,94	25	6,70	0,47	0,14
Legumes	53	169	464	3,66	16	3,45	0,36	0,11
Nomes de cidades	128	197	599	4,73	73	12,19	0,33	0,21
Total	1692	3797	12666	100	735	5,80	0,30	0,13

Nota. *Freq.* = frequência da produção por categoria; % = percentagem frequência da produção por categoria em relação ao total da frequência da produção; Total = frequência de produção total por categoria; 3 Primeiros = soma da frequência de produção dos três primeiros; RI = respostas idiossincráticas; IC = índice de concordância; ID = índice de diversidade.

Tabela 7

Diferenças na frequência de produção entre gêneros (feminino e masculino) dos 3 e 4 anos de idade (grupo I): Médias, desvios-padrão e t de Student.

Categoria	Gênero Masculino			Gênero Feminino			t	
	N	M	DP	N	M	DP		
Cores	54	6,63	2,69	46	6,78	2,66	0,28	NS
Frutos	53	3,51	1,56	45	4,07	1,75	1,66	NS
Partes do corpo	54	7,44	2,94	46	7,41	3,39	0,05	NS
Peças de vestuário	54	5,20	1,75	46	5,98	2,40	1,82	↗
Nomes femininos	53	4,58	2,51	46	5,33	2,55	1,45	NS
Tipos de brinquedos	54	5,35	2,16	46	5,65	2,35	0,67	NS
Artigos de mobiliário	54	5,46	2,38	46	5,89	3,74	0,67	NS
Utensílios de cozinha	52	5,15	2,32	46	5,61	2,73	0,89	NS
Tipos de veículos	41	3,46	1,70	31	3,84	2,35	0,75	NS
Nomes masculinos	53	4,66	2,37	46	4,83	2,10	0,37	NS
Animais	54	6,63	2,80	45	6,76	3,47	0,20	NS
Tipos de alimentos	54	5,43	1,90	46	6,11	2,71	1,47	NS
Tipos de bebidas	54	3,69	1,38	46	3,87	1,36	0,67	NS

Nota. n = número de participantes; M = Média; DP = Desvio Padrão; NS = Não Significativo;

↗ = tendência para a significância ($.08 \leq p \leq .05$); * = $p \leq .05$; ** = $p \leq .005$.

Tabela 8

Diferenças na frequência de produção entre gêneros (feminino e masculino) dos 11 e 12 anos de idade (grupo II): Médias, desvios-padrão e t de Student.

Categoria	Gênero Masculino			Gênero Feminino			t	
	N	M	DP	N	M	DP		
Cores	49	8,08	1,53	51	8,14	1,59	0,18	NS
Frutos	49	6,04	1,67	51	6,51	1,79	1,35	NS
Partes do corpo	49	7,04	2,17	51	7,65	2,38	1,33	NS
Peças de vestuário	48	6,71	1,86	51	6,88	1,85	0,47	NS
Nomes femininos	49	8,00	1,94	51	9,06	2,73	2,23	*
Tipos de brinquedos	49	4,06	1,71	51	4,27	1,31	0,70	NS
Artigos de mobiliário	49	5,20	1,81	51	5,10	1,73	0,30	NS
Utensílios de cozinha	49	5,45	1,61	51	5,59	1,76	0,41	NS
Tipos de veículos	49	6,10	1,78	51	5,73	1,31	1,21	NS
Nomes masculinos	49	7,73	2,07	51	8,27	1,99	1,33	NS
Animais	49	7,84	2,12	51	8,37	2,43	1,17	NS
Tipos de alimentos	48	5,98	2,07	51	6,16	1,80	0,46	NS
Tipos de bebidas	49	5,65	1,52	51	5,39	1,28	0,93	NS
Instrumentos musicais	49	5,86	1,88	51	5,86	1,70	0,02	NS
Desportos	48	5,90	1,49	50	5,00	1,58	2,89	***
Profissões	49	4,76	1,53	51	4,80	1,59	0,16	NS
Países	48	7,15	1,98	51	6,57	1,63	1,59	NS
Árvores	48	4,04	1,49	50	4,40	1,68	1,12	NS
Flores	49	3,47	1,24	51	3,98	1,52	1,84	↗
Legumes	49	4,45	1,90	51	4,82	2,02	0,95	NS
Nomes de cidades	49	6,29	2,17	51	5,71	2,33	1,29	NS

Nota. n = número de participantes; M = Média; DP = Desvio Padrão; NS = Não Significativo;

↗ = tendência para a significância ($.08 \leq p \leq .05$); * = $p \leq .05$; ** = $p \leq .005$.

Tabela 9

Diferenças entre as duas faixas etárias (3/4 anos – Grupo I e 11/12 anos – Grupo II), nas 13 categorias comuns aos dois grupos, no tempo total (90 segundos – Grupo I e 30 segundos – Grupo II): Médias, desvios-padrão e t de Student.

90s – 30s	Grupo 1		Grupo 2		t	
	M	DP	M	DP		
Freq. De Produção Total	523,85	133,34	657,00	135,85	2,52	*
Freq. Do 1º Exemplar	56,00	20,12	69,92	15,65	1,97	↗
Número de Exemplares	98,23	65,39	82,69	28,19	0,79	NS
RI	48,54	45,44	35,38	16,64	0,98	NS
IC	0,29	0,14	0,28	0,06	0,17	NS
ID	0,19	0,11	0,13	0,05	1,62	NS

Nota. M = Média; DP = Desvio Padrão; NS = Não Significativo; ↗ = tendência para a

significância ($.08 \leq p \leq .05$); * = $p \leq .05$; ** = $p \leq .005$; *** = $p \leq .001$.

Tabela 10

Diferenças entre as duas faixas etárias (3/4 anos – Grupo I e 11/12 anos – Grupo II), nas 13 categorias comuns aos dois grupos, no período de tempo de 30 segundos para ambos os grupos: Médias, desvios-padrão e t de Student.

30s– 30s	Grupo I		Grupo II		t	
	M	DP	M	DP		
Freq. de Produção Total	325,69	67,76	657,00	135,85	7,87	***
Freq. do 1º Exemplar	43,92	19,46	69,92	15,65	3,75	***
Número de Exemplares	65,62	33,78	82,69	28,19	1,40	NS
RI	30,85	23,61	35,38	16,64	0,57	NS
IC	0,33	0,15	0,28	0,06	1,11	NS
ID	0,21	0,11	0,13	0,05	2,25	**

Nota. M = Média; DP = Desvio Padrão; NS = Não Significativo; ↗ = tendência para a

significância ($.08 \leq p \leq .05$); * = $p \leq .05$; ** = $p \leq .005$; *** = $p \leq .001$.

Anexo A

Categorias estudadas por Pinto (1992)

Tipos de desportos	Árvores
Fenómenos atmosféricos	Frutos
Tipos de profissões	Flores
Formações terrestres naturais	Legumes
Partes do corpo humano	Peças de vestuário
Nomes de países	Tipos de tecido
Tipos de armas	Elementos químicos
Tipos de habitação humana	Instrumentos musicais
Instrumentos de carpinteiro	Moedas de cada país
Membros do clero	Tipos de veículos
Tipos de crime	Nomes de ciências
Substâncias para condimentar alimentos	Tipos de brinquedos
Cores	Tipos de dança
Utensílios de cozinha	Insectos
Artigos de mobiliário	Nomes femininos
Tipos de edificios religiosos	Nomes masculinos
Pedras preciosas	Nomes de famílias
Metais	Tipos de doença
Escalões militares	Nomes de cidades
Animais mamíferos	Nomes de montanhas
Aves	Cientistas famosos
Répteis	Poetas famosos
Peixes	Romancistas famosos

Anexo B

Categorias estudadas por Marques (1997)

Artigos de mobiliário

Aves

Desportos

Frutos

Legumes

Profissões

Peixes

Veículos

Números pares

Números ímpares

Presentes de aniversário

Alimentos a evitar numa dieta

Animais de quatro patas

Brinquedos

Anexo C

Categorias estudadas por Goikoetxea (2000)

Aves	Raças de cães
Acidentes geográficos e formações naturais da Terra	Répteis
Animais	Sentimentos
Árvores	Tipos de alimentos
Ciências	Tipos de armas
Cores	Tipos de bebidas
Edifícios	Tipos de brinquedos
Fenómenos atmosféricos	Tipos de calçado
Ferramentas	Tipos de carros
Flores	Tipos de desportos
Frutas	Tipos de doenças
Fontes de luz	Tipos de embarcações
Insectos	Tipos de especiarias
Instrumentos musicais	Tipos de materiais de construção
Mamíferos	Tipos de moeda
Mariscos	Tipos de música
Material de leitura	Tipos de parentes
Meios de comunicação	Tipos de plantas
Metais	Tipos de profissões
Móveis	Tipos de tecidos
Países	Tipos de veículos
Partes de uma habitação	Tipos de verduras
Partes de corpo humano	Unidades de longitude
Peças de vestuário	Unidades de peso
Pedras preciosas	Unidades de tempo
Peixes	Utensílios de cozinha

Anexo D

Categorias estudadas

1. Cores
2. Frutos
3. Partes do corpo
4. Peças de vestuário
5. Nomes femininos
6. Tipos de brinquedos
7. Artigos de mobiliário
8. Utensílios de cozinha
9. Tipos de veículos
10. Nomes masculinos
11. Animais
12. Tipos de alimentos
13. Tipos de bebidas
14. Instrumentos musicais
15. Desportos
16. Profissões
17. Países
18. Árvores
19. Flores
20. Legumes
21. Nomes de cidades